



Oliveira do Bairro assembleia municipal

**ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL, REALIZADA EM  
TRINTA E UM DE DEZEMBRO DE DOIS MIL E  
VINTE E DOIS.**

----- Aos trinta e um dias do mês de dezembro, do ano de dois mil e vinte e dois, nos Paços do Concelho, em Oliveira do Bairro, realizou-se a Sessão Ordinária da Assembleia Municipal, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

----- **1 – INÍCIO DOS TRABALHOS** -----

----- **2 – EXPEDIENTE**-----

----- **3 – INTERVENÇÃO ABERTA AO PÚBLICO** -----

----- **4 – PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA** -----

----- **5 – ORDEM DO DIA** -----

----- **5.1 – APRECIAÇÃO DA INFORMAÇÃO DO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA ACERCA DA ATIVIDADE DESTA E DA SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO;**-----

----- **5.2 – APRECIAÇÃO E VOTAÇÃO PARA EFEITOS DE APROVAÇÃO DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO PARA 2023 E MAPA DE PESSOAL;** -----

----- **5.3 – APRECIAÇÃO E VOTAÇÃO PARA EFEITOS DE AUTORIZAÇÃO DA INFORMAÇÃO APRESENTADA PELA DIVISÃO FINANCEIRA DE GESTÃO E PATRIMÓNIO – AUTORIZAÇÃO PRÉVIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL NOS TERMOS DA ALÍNEA C) DO N.º 1 DO ARTIGO 6.º DA LEI N.º 8/2012, DE 21 DE FEVEREIRO;** -----

----- **5.4 – APRECIAÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE RATIFICAÇÃO DAS DELIBERAÇÕES TOMADAS NA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE 5 DE DEZEMBRO DE 2022;** -----

----- Os trabalhos foram presididos por **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** e



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

secretariados por **NUNO RICARDO VELOSO DAS NEVES COSTA BARATA** e **ALMERINDA NOGUEIRA BELCHIOR**. -----

----- Para além do Presidente da Câmara Duarte dos Santos Oliveira Novo e do Vice-Presidente da Câmara Jorge Ferreira Pato, estiveram igualmente presentes nesta Sessão da Assembleia Municipal, os Vereadores do Executivo Municipal Lília Ana da Cruz Oliveira Martins Águas, Susana Maria da Silva Martins, José Carlos Pereira de Almeida Soares, Clara Maria de Jesus Oliveira e Paulo Sérgio Rei Pardal Figueiredo. -----

----- Eram nove horas e oito minutos, quando foi declarada aberta a Sessão. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – após ter dirigido os seus cumprimentos a todos os presentes, e verificada a existência do quórum, tendo todas as bancadas asseguradas a sua representatividade, informou que ia dar início aos trabalhos da sessão ordinária convocada para o local onde se encontravam nos termos do Regimento em vigor. -----

----- De imediato passou a palavra à Segunda-Secretária, Almerinda Belchior, para proceder à conferência das presenças das Senhoras e dos Senhores Membros da Assembleia.

----- **ALMERINDA NOGUEIRA BELCHIOR** – cumprimentou todos os presentes, e efetuada a chamada, verificou que não estavam presentes os Membros Ana Rita Ferreira de Jesus, substituída pelo Membro António Pato; Valdir António Coimbra substituído pelo Membro Maria José Gregório; José Henrique Cotrim Laranjeira substituído pelo Membro Diogo Bastos; João Diogo Vitória, substituído por Jéssica Dias e o Senhor Presidente da Junta da União das Freguesias de Bustos, Troviscal e Mamarrosa, Acílio dos Santos Ferreira representado por João Bastos. -----

----- Deu nota que chegariam mais tarde aos trabalhos da presente reunião, o Membro da Assembleia Municipal Francisco José de Oliveira Martins e o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Oliveira do Bairro, Simão Moreira Vela. -----



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – agradeceu à Senhora Segunda-Secretária e informou que iam entrar no segundo período da ordem de trabalhos, o expediente, onde iria resumidamente dar conhecimento da troca de correspondência relevante desde a sessão extraordinária de cinco de dezembro até ao dia corrente e relembrou os membros da Assembleia que, caso pretendessem, a pasta da correspondência estava sempre disponível para consulta. -----

----- Resumidamente, deu conhecimento da correspondência da Assembleia Municipal: “Dizer-vos que recebemos troca de correspondência entre a Assembleia e os Membros da Assembleia Municipal relativos a pareceres, pedidos de elementos, pedidos de substituição, correspondência entre a Câmara e a Assembleia, nomeadamente, um parecer do Senhor Advogado Doutor José Pais do Amaral, avençado do Município, sobre a declaração de consentimento que consta no anexo I do Regimento da Assembleia Municipal.” -----

----- “Rececionámos também convites para o Jantar de Natal e de Comemoração do 46.º Aniversário da ADREP, rececionámos uma comunicação da Associação Nacional das Assembleias Municipais, rececionámos um parecer da Comissão Nacional de Proteção de Dados, entidade que tutela as matérias de tratamento de dados, sobre a declaração de consentimento que consta do anexo I do Regimento da Assembleia Municipal.”

----- “Rececionámos um email do, agora Primeiro-Secretário, Nuno Barata que, em função do lugar que ocupa, solicitou a sua substituição na Comissão de Acompanhamento Orçamental.” -----

----- “Rececionámos um email do Senhor Presidente da Assembleia da União de Freguesias, Luís Gala, a informar que a proposta de desagregação da União de Freguesias de Bustos, Troviscal e Mamarrosa foi aprovada em Assembleia de Freguesia Extraordinária no dia 12 de dezembro, com 12 votos a favor e 1 abstenção, e solicita uma reunião para proceder à entrega do mesmo. Sobre isto, sobre este assunto, à semelhança de outros, a Mesa vai solicitar uma reunião da Comissão Permanente para então recebermos o processo de



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

desagregação e em simultâneo, vamos propor também a presença de alguém do Executivo e de alguém do Gabinete Jurídico para definirmos os procedimentos que, a partir de agora, temos que tomar pela Assembleia Municipal para dar andamento àquilo que é uma vontade da Assembleia de Freguesia da União.” -----

----- Informou ainda: “Como as Senhoras e os Senhores Membros sabem, esta é uma nova Mesa da Assembleia, esta é a primeira sessão cujos trabalhos são dirigidos por esta Mesa e depois de termos reunido, gostaríamos de informar que a Mesa irá agendar uma reunião da Comissão Permanente, também alargada com o Executivo Municipal e o Gabinete Jurídico, cujos primeiros contactos já foram feitos, para analisarmos toda a documentação e encontrarmos uma solução consensual entre todos, para garantir que a captação e posterior difusão em direto e em diferido das sessões da Assembleia Municipal nas plataformas web do Município cumpram o princípio e o objetivo e a finalidade de reforçar o princípio da transparência administrativa, de reforçar o dever de publicitação dos atos administrativos e na defesa de uma administração mais participada, mais próxima das populações. Até lá, a Mesa da Assembleia terá e fará cumprir, e fazer cumprir o Regimento da Assembleia Municipal aprovado por unanimidade.” -----

----- Concluído este período, deu início ao terceiro período da ordem de trabalhos destinado à intervenção aberta ao público, informando que tinha apenas uma inscrição, a Senhora Gina Diogo, a quem de imediato passou a palavra. -----

----- **GINA DIOGO** – cumprimentou todos os presentes e referiu que tinha dois ou três pontos para falar. Começou por expor o seguinte: “Esta semana, como todos sabem, foi semana de aprovação de Orçamentos nas Assembleias de Freguesia e será a aprovação de, espero eu, do Orçamento da Assembleia Municipal. Fiquei preocupada, e ando preocupada há algum tempo. Como o senhor Presidente da Câmara sabe e todos aqui presentes, eu fiz campanha consigo, votei em si, acreditei em si e quero continuar a acreditar. Passou quase um ano, quase não, mais de um ano, e tenho toda a legitimidade de vir questionar como é que está



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

a ligação entre o Largo do Cruzeiro e a Junta de Freguesia de Oiã, o parque de estacionamento, a requalificação da zona central e o Largo do Carro Quebrado, tão falado na última Assembleia de Freguesia de Oiã. E no Largo do Carro Quebrado, fiquei ainda mais preocupada quando, na última Assembleia de Freguesia, houve acusação da Junta de Freguesia. Eu percebi que há um empurra, a Junta de freguesia empurra para a Câmara, a Câmara empurra para a Junta. Eu gostaria, e estão aqui os dois Presidentes, em frente aos dois, que me esclarecessem o que é que efetivamente se passa no Largo do Carro Quebrado.”

----- “Ouvi outras coisas na Junta de Freguesia de Oiã que ainda me deixam, também, mais preocupada, como a Junta vai ter de gastar uns milhares numa advogada para resolver a situação do Carro Quebrado, problemas de papéis, mesquinhices de papelada e isto, estou a citar. Estamos estrangulados, de mãos atadas, empurrados contra a parede. Será que querem favorecer outras freguesias? Estamos impedidos de resolver. Chegamos ao orçamento da Junta de Freguesia de Oiã, qual é o meu espanto? A Junta de Freguesia tem o maior orçamento de sempre, cerca de 350.000 euros, com um investimento de 16.000 euros. Achei surreal: 4,5%. Tive o cuidado de tentar apurar o orçamento e investimento de outras freguesias: a União tem um orçamento de aproximadamente 370.000 euros com um investimento de 70.000. A palhaça, 180.000 com um investimento de 27.000. Oliveira do Bairro: um orçamento de 270.000 com um investimento de 40.000. Eu questiono e questionei o Senhor Presidente na altura, porque é que Oiã só tem um investimento de 4,5%? 350.000 euros já assim por alto, coloco 200.000 para despesas correntes com pessoal, combustíveis, eletricidade e afins, sobram 150.000, com um investimento de 16.000, provavelmente, o restante é para festas. Fomos acusados durante anos que Oiã era só festas. Neste momento, Oiã mantém todas as festas que se tinha anteriormente e mais. Senhor Presidente, pergunto-lhe: a Câmara Municipal tem apoiado as Juntas de Freguesia de igual forma ou não? As Juntas de Freguesia têm usado todo o material que a Câmara Municipal disponibiliza ao abrigo do protocolo?” -----

----- Referindo-se a outro assunto, afirmou o seguinte: “Em Oiã, o Banco Montepio fechou.



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

O Senhor Presidente da Junta de Oitã garantiu que a caixa Multibanco iria-se manter aberta, quero acreditar que sim, e vou aguardar. No entanto, lanço aqui um repto também ao Senhor Presidente da Câmara. Nós temos um multibanco que a Câmara Municipal colocou a funcionar na zona nascente. Lançava-lhe o repto para colocar um a funcionar também na zona poente. Porque não em Águas Boas? E aqui puxo a brasa à minha sardinha. Muito obrigada.” -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – agradeceu a intervenção da Senhora Gina Diogo. Deu nota que o Senhor Membro da Assembleia Francisco de Oliveira Martins e o Senhor Presidente da Junta de Oliveira do Bairro já estavam presentes na Assembleia Municipal. -----

----- Passou, de imediato, a palavra ao Senhor Presidente da Câmara, para prestar os esclarecimentos que entendesse por necessários e informou os serviços técnicos de som e imagem para que a intervenção em direto fosse suspensa. -----

----- Presidente da Câmara Municipal **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** – iniciou a sua intervenção, dirigindo-se ao Sr. Presidente da Assembleia, referindo: “Independentemente da suspensão da divulgação de imagem e da decisão da mesa, como bem sabe, tem um conjunto de documentação à sua frente, e tem todos, que demonstra a irregularidade que está a ser cometida. E face a isso e porque não coaduno com a mesma, e porque penso e entendo que é através da salvaguarda desta declaração de consentimento que tenho feito Assembleia após a Assembleia, vou lê-la e depois responderei às questões que estiverem ao meu alcance, à Senhora Membro da Assembleia de Freguesia, que penso que veio aqui nessa qualidade.” -----

----- Passou à leitura da declaração de consentimento que se passa a citar: -----

----- “Eu, Duarte dos Santos Almeida Novo, na qualidade de Presidente da Câmara Municipal, declaro para os efeitos do artigo 30.º do Regimento da Assembleia Municipal de Oliveira do Bairro e do n.º 11.º do artigo 4.º e artigo 7.º do Regulamento n.º 679/2016, de 27 de



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

abril, que:-----

----- 1. Autorizo/consinto, a captação e transmissão áudio/som em direto nas sessões da Assembleia Municipal de Oliveira do Bairro, renunciando desde já, quaisquer direitos ou compensações que deste tratamento de dados possa eventual resultar. -----

----- 2. Autorizo/ consinto a captação e a transmissão vídeo/imagem em direto nas sessões da Assembleia Municipal de Oliveira do Bairro, renunciando desde já quaisquer direitos ou compensações que deste tratamento de dados possa eventual resultar. -----

----- 3. Não autorizo/não consinto a disponibilização da gravação áudio em modo diferido nas plataformas digitais do município ou em qualquer outras recolhida nas sessões da Assembleia Municipal de Oliveira do Bairro.-----

----- 4. Tomo conhecimento do teor do artigo 30.º do Regimento da Assembleia Municipal dos direitos previstos nos artigos 13.º a 22.º do Regulamento Geral da Proteção de Dados (UE)2016/679 e na Lei n.º 58/2019, de 8 de agosto, nomeadamente o direito de retirar o consentimento facultado em qualquer momento, mediante comunicação escrita. -----

----- 5. Os direitos consignados na legislação aplicável, designadamente no Regulamento Geral da Proteção de Dados e na Lei 58/2019, de 8 de agosto, podem ser exercidos a qualquer momento, mediante comunicação escrita para o efeito, por correio eletrónico enviado para o email: [assembleiamunicipal@cm-olb.pt](mailto:assembleiamunicipal@cm-olb.pt) ou por carta dirigida ao Presidente da Assembleia Municipal, para a morada do Município de Oliveira do Bairro, sito na Praça do Município 3770-851 Oliveira do Bairro. -----

----- 6. Mais tomo conhecimento de que o tratamento dos dados será feito pelo Município de Oliveira do Bairro, entidade que respeita todos os deveres e obrigações preconizados no Regulamento Geral de Proteção de Dados e demais legislação aplicável. -----

----- 7. Estou consciente que o tratamento de dados pessoais é realizado nos termos da Ficha de Informação e Tratamento de Dados nas Reuniões da Assembleia Municipal de



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

Oliveira do Bairro, tendo recebido exemplar dessa Ficha.” -----

----- Após ter efetuado os cumprimentos protocolares a todos os presentes e a todos os Oliveirenses, que apesar de não poderem ver a sua imagem, com certeza que poderiam ler as atas e ouviriam as suas declarações, dirigiu-se à Sra. Gina Diogo e esclareceu o seguinte: -----

----- “O tratamento das Juntas de Freguesia é exatamente o mesmo que acontecia no anterior executivo. As definições de quantidades de materiais são feitas pelos Senhores Presidentes de Junta, é-lhes disponibilizado e nós temos um regulamento para isso. É público, existe desde 2018, foi alterado depois anos seguintes, está publicado, está bem claro a forma como os Senhores Presidentes de Junta podem tratar e recolher esses mesmos materiais. Estão destinados a manutenção, a regularização, pequenas requalificações que entendam efetuar de acordo com as suas decisões políticas, de acordo com as suas decisões políticas, porque a Câmara Municipal não obriga ninguém a fazer opções de obras. E temos de distinguir obras próprias, de obras que pela sua génese as próprias Juntas não teriam que fazer e eu refiro-me a pequenos arranjos de passeios, que está nas suas competências. É competência própria das Juntas de Freguesia algumas pequenas construções que as Juntas de Freguesia, a meu ver e muito bem, tendem a fazer. Não tenho aqui presente se todas as Juntas de Freguesia utilizaram tudo. Há umas que utilizaram muito, há outras que não utilizaram quase nada, mas se a Senhora assim entender e por força aqui do Senhor Presidente da Assembleia, se assim entender, eu poderei fazer chegar através da Assembleia Municipal essa mesma documentação. Peço-lhe só que faça o devido requerimento para que possa ser facultado.” -----

----- “Quanto às opções de investimento ou não de cada freguesia, é de acordo com o seu orçamento próprio, até porque há cerca de, eu diria, 6 meses, em conversa com os Senhores Presidentes de Junta, com todos, não foi com um só, com todos, foi feito o desafio para que tivessem em carteira um conjunto de projetos candidatáveis a fundos próprios da CCDR. Aliás, mais, foi muito anunciado pelo Senhor Secretário de Estado que veio inaugurar a ExpoBairrada em 2022, a possibilidade de as próprias Juntas de Freguesia terem investimentos canalizados.





**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

É óbvio que, alguns dos Presidente de Junta, preocupados com a capacidade ou não financeira de fazer alguns dos projetos, disseram logo: o Sr. Presidente tem que nos ajudar. E eu disse: Sim senhora, cá estamos, para os da CCDR e para os outros. Cá estaremos para numa fatia de proporção, apoiar todos os projetos. E aqui não será uma proporção como temos feito em outros casos que temos dividido um valor de acordo com aquilo que é o apoio ou aquilo que está estabelecido entre Presidentes de Junta para distribuição de valores. Existe um acordo com todos. Nós reunimos e acordamos como é que distribuímos as verbas.” -----

----- Explicou que para a Freguesia de Oiã, “para aquisição de uma máquina, foi de acordo com esse acordo, e nós fizemos, transferimos sem qualquer tipo de problema, independentemente do movimento ou não movimento. Nós também sabemos que os concursos públicos ou os procedimentos demoram o seu tempo e nós, para esses também, que venham os projetos, que estejam aqui apresentados, ou que estejam na CCDRC. Aliás, o que nós combinámos é que vimos em conjunto, enviar um conjunto de projetos para a CCDRC, para que não fosse só um ou dois, mandássemos várias fichas para que a CCDR depois, de acordo com aquilo que é mais adequado, pudesse vir a selecionar. Por isso, a Dona Gina fique descansada inteiramente sobre isso, não há aqui nenhum tratamento desigual, antes pelo contrário, há um tratamento bastante igualitário e de apoio constante. Se os Senhores Presidentes de Junta quiserem fazer obras, nós deslocamos sempre uma pessoa, um engenheiro, para acompanhar. E eles estão aqui, podem dizer. Está aqui um representante, não está o Senhor Presidente da Junta, mas da União também pode dizer. Naturalmente, os Senhores Presidentes de Junta também sabem as vezes que é requerido, se têm lá técnicos ou não têm ou se alguém nega esse tipo de apoio.” -----

----- “Quanto à forma e à divisão, se uns é 4,5%, se outros apostam mais, se apostam 20%, isso é uma opção própria. São opções, assim como daqui a um bocadinho, iremos discutir as opções, espero eu, daqui a um bocadinho iremos discutir as Grandes Opções do Plano do Município de Oliveira do Bairro, que também poderia ser mais em despesas correntes, mas não



é. É em investimento. Temos regras também, as Juntas também têm quando fazem o seu orçamento. Têm essas regras, desde que a receita corrente cubra a despesa corrente, então tudo é possível. E são opções e, naturalmente que terá que fazê-lo no fórum próprio, que é na sua Assembleia de Freguesia, discutir essas mesmas opções. Tenho a certeza absoluta que se discute isso, é porque têm outras opções e poderá transmitir ao Senhor Presidente da Junta, a quem eu respeito, porque tem naturalmente as suas e eu não poderei dar as minhas opiniões e dou-as quando entendo, mas quanto a isso não poderei alterar mais.” -----

----- “Relativamente às questões de multibanco, pois, nós também fomos apanhados de surpresa, porque na anterior situação do Santander, o Santander teve o cuidado de nos avisar, fez mesmo uma reunião connosco e fez e teve o cuidado de nos propor a manutenção. Eu não sei se está recordada, mas na altura o Município tentou sensibilizar, e a Junta teve um papel bastante importante, a sensibilizar para se houvesse ali uma deslocalização. E tenho que dar os parabéns à Junta de Freguesia, porque efetivamente criou condições para que a caixa multibanco ali ficasse e bem, penso que é um bem extremamente necessário.” Informou, relativamente ao multibanco que saiu, que houve uma tentativa de “criar condições, lançámos concurso público, tem que ser assim, para depois o banco que entender, colocar lá uma caixa multibanco porque não pode ser de outra forma. Os protocolos, os famosos protocolos não são, de forma alguma, transparentes e não trazem a legalidade que nós pretendemos.” -----

----- “Depois dizer-lhe o seguinte: relativamente às questões do Largo do Carro Quebrado. Eu penso que é do seu conhecimento, porque estava na Junta de Freguesia na altura que, em 2021, nós começámos a tratar dos projetos do Largo do Carro Quebrado. Eu próprio, com uma Técnica Municipal, a Chefe de Divisão das Obras Municipais, estivemos no local, discutimos essencialmente um conjunto de infraestruturas que lá estavam e perguntámos ao Presidente da Junta da altura, de quem eram os imóveis. O Presidente da Junta da altura disse que não estavam, não tinham registados e, muito bem, mas isso não foi razão para nós não avançarmos. Avançámos com a arquitetura, como é do conhecimento de todos. E eu penso



que, em finais de maio ou princípios de junho, o projeto de arquitetura estava, aqui nesta sala, discutido e aprovado, quer pelo Senhor Presidente da Junta que veio aqui, quer por um conjunto de pessoas que vivem naquele lugar, não no Carro Quebrado, mas em Águas Boas também e que vieram aqui discutir o assunto. Posto isto, foi solicitado na altura já, que viessem a esclarecer as situações do terreno porque, como é sobejamente conhecido, uma intervenção do município ou de qualquer entidade, implica a propriedade.” Transmitiu que no caso do terreno do Cemitério de Vila Verde, “o Município está a tentar passar para a Junta de Freguesia para que ela possa iniciar as obras e é claro, o Senhor Presidente da Junta sabe aquilo que eu estou a dizer, porque várias vezes já discutimos o assunto e estamos presos por uma burocracia para que possa iniciar, ou que nós possamos fazer circunstâncias administrativas que permitam à Junta de Freguesia fazer essa intervenção.” Explicou que em comparação ao Carro Quebrado, “ali é exatamente igual, o Município não ficou parado, fez um conjunto de procedimentos. Só que, neste momento, para lançarmos concurso ou, em primeiro lugar, para terminarmos os procedimentos dos projetos de especialidades, precisamos que a propriedade venha a nós. E é isso que está, Sr. Deputado, acho que não há dúvida nenhuma, não há aqui nenhum empurrão. Não é da Junta de freguesia, foi-nos transmitido depois de várias informações, mas é baldio. Se é baldio, ou existe uma associação de compartes que tratem. Se não existir, a lei prevê que a Junta de Freguesia tem de tratar. A Câmara Municipal não pode fazer uma justificação daquilo. Se nós o pudéssemos fazer, já o tínhamos feito e eu transmiti isso ao Senhor Presidente da Junta, que está aqui e que não me pode deixar mentir.” Informou que “quanto ao resto, não podemos fazer mais e não podemos avançar mais e isto é espelhado em todo o lado, não é aqui o empurra ou não empurra. Dona Gina, a verdade é esta, e eu até dei um exemplo da Junta de Freguesia de Oliveira do Bairro que é para que seja compreensível a todos. Se de um lado acontece, do outro lado também acontece. Relativamente ao Largo do Carro Quebrado, é isto e está, logo que esteja resolvido ou logo que esteja tratado, nós concluiremos a parte dos projetos de especialidades para poder avançar com a empreitada.



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

Antes nós não podemos.”-----

----- “Relativamente à questão do Centro de Oiã, é sobejamente conhecido duas circunstâncias: primeiro, o projeto, as especialidades estão concluídas, independentemente das circunstâncias ou dos diferendos ali, na zona lá central, mesmo ali na entrada, eles estão concluídos, nós avançaremos. Não estão concluídos, estão quase concluídos, faltam umas questões, muito de materiais, uma decisão de materiais que, entretanto, o executivo já deu instruções de como é que serão os materiais, que ficarão idênticos àquilo que será o padrão defendido para a cidade, ou seja, vamos manter o padrão também na vila da Oiã, exatamente igual. Havia essa dúvida de como é que faríamos, mas a decisão é mantermos o equilíbrio. Quanto a isso, não é para nós problema.” -----

----- Quanto ao estacionamento, “temos um proprietário que não aceita, depois da alteração do PDM, aquilo que o PDM prevê. Nós estamos a falar ao lado, porque a implantação, eu já aqui disse várias vezes. Já disse que, apesar do Município ter o projeto de especialidades pronto para reestruturar o estacionamento, nomeadamente tirar-lhe o peso que está em cima. Já o disse, disse por que razão é que tinha parado o processo, porque aguardamos a definição do lado esquerdo daquela zona que é para ser habitacional dos proprietários e há um deles que não aceita e que quer manter aquilo que vinha no PDM anterior e quer manter agora a mesma capacidade construtiva, quer o melhor de todos os mundos e nós não conseguimos definir, até porque depois na parte de baixo são os acessos de garagens para esses prédios e eles têm que ficar ali todos definidos. Agora, se querem que nós façamos três vezes investimento no mesmo sítio, acho que estamos todos muito mal. O dinheiro público é escasso e acho que todos nós sentimos isso e acho que as últimas notícias no nosso país transmitem mesmo isso. Não vamos esbanjá-lo, vamos fazer como deve ser. Por isso, Dona Gina, é essa a forma, uma parte onde nós podemos intervir, que é em espaço público direto nosso, nós vamos fazê-lo e digo-lhe sinceramente, independentemente de em alguns lugares na Agnelo Prazeres, não nos terem dado autorização para intervir nos seus logradouros, nós



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

vamos intervir e deixamos esses logradouros que não deram autorização para intervir, como a Senhora também conhece e sabe muito bem. Mas vamos fazê-lo, porque é assim que nós devemos de estar e se houver alguma questão que eu não tenha respondido peço-lhe então que envie por escrito para o Senhor Presidente da Assembleia. Tenho a certeza absoluta que depois, também me fará chegar a mim. Claro que também poderá fazer todas as questões diretamente por e-mail ou por escrito, que também terei todo o gosto em responder. Sr. Presidente, Obrigado.” -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – concluído o período da ordem de trabalhos destinada à Intervenção aberta ao público, agradeceu à Sra. Gina a sua intervenção e deu início ao ponto **4 – PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA**, e nesse sentido, questionou os membros da Assembleia quem pretendia usar da palavra. -----

----- Passou a palavra ao Sr. Membro da Assembleia André Chambel, que solicitou um ponto de ordem à Mesa. -----

----- **ANDRÉ DE CAMPOS SILVESTRE FEVEREIRO CHAMBEL** – após ter dirigido os cumprimentos protocolares a todos os presentes, interveio relativamente ao Regimento e à questão do consentimento da transmissão de imagem, “todos nós recebemos um parecer do Dr. Pais do Amaral, todos nós recebemos também um parecer da Comissão Nacional de Proteção de Dados, que levantou uma série dúvidas, nomeadamente legais e de responsabilidade, e todos nós assistimos na última Assembleia, nas últimas duas Assembleias, o primeiro cidadão que encabeçou a lista do partido mais votado a ter uma interpretação diferente do nosso Regimento e do consentimento dado para podermos falar e os membros da Câmara poderem falar. Ele teve um entendimento diferente e aquilo que aconteceu é que não aconteceu nada a seguir, ninguém levantou a mão, ninguém veio evocar o Regimento, ninguém! Toda a gente aceitou a interpretação do Caro Membro da Assembleia Municipal, Francisco de Oliveira Martins, como correta. E agora estamos a retornar, apesar de todos os documentos



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

que temos na nossa mão. E aquilo que eu questiono é que, tendo nós conhecimento de que poderá haver, o mais certo, isto é agora a minha opinião, mas é opinião também de juristas conceituados em Direito Administrativo, que estamos a cometer uma ilegalidade e a coartar direitos às pessoas, nomeadamente à Câmara Municipal e aos Membros da Assembleia Municipal.” -----

----- Solicitou ao Sr. Presidente da Mesa que fosse aceite a interpretação do Sr. Membro da Assembleia que encabeçou a lista mais votada, o Sr. Membro da Assembleia Francisco de Oliveira do Bairro. Se assim não fosse, informou que queria recorrer à Assembleia Municipal para saber se concordavam com a posição da Mesa naquela matéria. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – agradeceu a intervenção ao Senhor Membro da Assembleia André Chambel e esclareceu que, relativamente à posição da Mesa naquela matéria, iria passar a palavra ao Senhor Primeiro-Secretário, Nuno Barata. -----

----- **NUNO RICARDO VELOSO DAS NEVES COSTA BARATA** – começou por cumprimentar todos os presentes e explicou que “de facto, a Mesa debruçou-se sobre o assunto e penso que o Senhor Presidente da Assembleia já terá deixado isso claro no início dos trabalhos. É nosso entendimento e vontade, em tempo muito útil, que obviamente, como todos compreenderão, hoje não seria possível reunir todas as bancadas da Assembleia, juntamente com o Executivo Municipal e com os Técnicos Municipais da área jurídica para construirmos uma plataforma de entendimento que, obviamente, passará por uma alteração regimental de forma a que esta situação que, neste momento, não é consensual, seja ultrapassada. Até esse dia, é nosso entendimento, enquanto Mesa da Assembleia Municipal, que temos que cumprir o Regimento nos exatos termos em que essa matéria que o Senhor Membro da Assembleia referiu, está definida. Nesse sentido, a posição desta Mesa e deste Presidente é exatamente a que foi transmitida, compreendendo naturalmente o pedido do Senhor Membro da Assembleia para passar essa decisão para o plenário. Muito obrigado, Sr.



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

Presidente.” -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – agradeceu ao Senhor Primeiro-Secretário e conforme solicitado pelo Senhor Membro da Assembleia André Chambel, questionou os Senhores Membros da Assembleia Municipal se concordam manter os procedimentos que estão em vigor no atual Regimento da Assembleia Municipal -----

----- Efetuava a votação, informou que o plenário decidiu manter os procedimentos relativamente a esta matéria que está definida no Regimento. -----

----- Passou, de seguida, a palavra ao Membro da Assembleia André Chambel, que solicitou um ponto de ordem à Mesa. -----

----- **ANDRÉ DE CAMPOS SILVESTRE FEVEREIRO CHAMBEL** – informou que queria fazer uma questão muito simples, mas pertinente no ponto relativo à ratificação das deliberações: “O ponto em si refere uma proposta, diz: apreciação e votação da proposta de ratificação. Ora, não nos chegou à mão nenhuma proposta ou pelo menos a mim não me chegou nenhuma proposta, a única coisa que chegou foi um parecer, um parecer não é uma proposta. Pronto, e eu acredito então que faltará uma proposta para poder ser discutida, apreciada e votada. Se quiser, eu vou-me sentar para ouvir a sua resposta e depois poderei voltar aqui, Senhor Presidente. Se haverá alguma questão, porque não havendo uma proposta para ser apreciada, o ponto está vazio.” -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – agradeceu ao Senhor Membro da Assembleia pelo ponto de ordem à Mesa e esclareceu o seguinte: “relativamente ao ponto, eu próprio, na altura, solicitei aos serviços, porque são questões jurídicas, para elaborar uma informação técnica. Entretanto, chegou-me à mão um documento para eu assinar como se fosse eu a ter feito a informação, o que eu imediatamente recusei. O ponto vai ser explicado, vai ser explicado por mim, cabe-me a mim uma ratificação e vou fazer a explicação do porquê. Se o plenário entender que se deve retirar



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

o ponto, muito bem, mas há aqui uma questão que eu quero que fique também clara: eu na altura do ponto, não assinei a deliberação, não assinei a deliberação em minuta e foi-me solicitado pelos serviços, porque a data-limite para informar era dia 31 de dezembro à AT, nomeadamente as questões dos impostos. E eu assumi e falei com o Senhor Presidente da Câmara e assumi assinar uma deliberação que não a poderia fazer, mas assinei para conseguir, com intuito de hoje ratificarmos as deliberações todas tomadas nesse dia. Solicitei aos serviços para fazerem a informação jurídica. O enquadramento daquilo que me chegou à mão, como eu disse, foi um documento para eu assinar em branco, um documento técnico para eu assinar, que eu recusei logo e disse que bastava ir o parecer para as pessoas perceberem o porquê da razão da ratificação, porque está lá no parecer e depois eu próprio irei apresentar o ponto. Parece-me a mim que é o suficiente dado que aquele pedido que solicitei não foi apresentado pelos serviços jurídicos, é só isso.”-----

----- De seguida, passou novamente a palavra ao Sr. Membro da Assembleia André Chambel, que solicitou um ponto de ordem à Mesa. -----

----- **ANDRÉ DE CAMPOS SILVESTRE FEVEREIRO CHAMBEL** – dirigindo-se ao Sr. Presidente da Assembleia, disse: “se pretende, eu tenho ali uma proposta e assino, tenho ali uma proposta e assino. Aquilo que eu acho é que nós vamos entrar num ponto que não tem nada. O Senhor não pode. A própria lei determina que a documentação de suporte deva chegar com dois dias antes às pessoas. Nós vamos votar no vazio. As propostas para deliberação não são, para este tipo deliberações, não são verbais. Podem ser verbais se forem precisamente para alterar as propostas que estão em deliberação, mas atualmente não há proposta. Há um parecer, há uma opinião de um advogado e depois haverá, presumo eu, da parte do Senhor Presidente, uma proposta verbal. Mas em ata, o que fica é que não há nenhum documento a ser discutido. Eu vou atalhar de foice e dizer aquilo que eu acho que deveria ser feito, depois a Mesa e o plenário faz aquilo que entenderem. Eu acho que este ponto devia ser retirado, porque não há forma de fazermos entrar nenhum documento aqui e aquilo que eu proponho é





**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

que logo de seguida, logo de seguida, seja introduzido um ponto com o mesmo efeito, mas acompanhado da proposta que, se quiser, sou eu que subscrevo só para haver um ponto em discussão, uma proposta em discussão, mais nada. É só para termos uma questão legal, uma deliberação sobre algo em concreto e não uma opinião de um advogado à cerca de uma questão colocada pelo jurídico antes, não relativamente a esta questão. Por isso, aquilo que eu proponho, formalmente, é que este ponto seja retirado da ordem de trabalhos e que, de imediato ou em ato contínuo, seja introduzido um mesmo ponto com os mesmos objetivos, mas com uma proposta de ratificação das deliberações subscrita por mim. Não tenho problema nenhum, tenho toda a honra em o fazer, desde que para isso facilite os trabalhos da Assembleia Municipal e que faça as coisas funcionarem. Claro que este ponto será o último da ordem de trabalhos, se assim entenderem. No entanto, a Mesa tem poderes de propor de imediato uma alteração à ordem de trabalhos e esse ponto ir de último para primeiro, como estava previsto. Muito obrigado, Sr. Presidente.” -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – esclareceu que “o procedimento foi este, acho e continuo a achar que é uma questão jurídica, deve ser acompanhada por uma informação técnica. Se entenderem retirar o ponto, eu vou fazer essa proposta ao plenário, será retirado e virá novamente à Assembleia quando houver essa informação por parte do gabinete jurídico. Penso que essa será a melhor solução. Não faz sentido nenhum, nenhum membro, uma questão que é jurídica, vir agora um membro da Assembleia, atendendo, parece-me a mim, parece-me a mim, é aquilo que eu acho.” -----

----- Por último, referiu que: “entretanto, irei suspender os trabalhos para falar com os representantes de cada bancada da Comissão Permanente para tomarmos uma decisão relativamente a este assunto, porque me parece a mim que é uma questão mais jurídica do que outra e então irei interromper os trabalhos e é só isso.” -----

----- Retomados os trabalhos e reunida a Comissão Permanente, informou que se tinha



chegado a um consenso: “que faria todo o sentido aquilo que o Sr. Membro da Assembleia André Chambel aqui nos trouxe, que era necessária então a proposta. A Mesa irá anuir aquilo que foi dito pelo Senhor Membro da Assembleia e vou solicitar então a retirada do ponto. Eu tenho aqui a proposta da Mesa, que devia ser entregue a todos os membros. Irei pedir, de imediato, ao pessoal que está a auxiliar aqui os trabalhos para retirar fotocópia disto e entregar a todos os membros e iremos, então, incluir esta proposta como último ponto da ordem de trabalhos para então, ficar esta questão também resolvida ainda hoje. Por isso, vou questionar ao plenário se concordam ou não concordam que se retire este ponto e que seja incluído então um novo ponto com a proposta apresentada pela Mesa para concluirmos este procedimento que já vem da sessão de 5 de dezembro.” -----

----- Efetuada a votação, informou que o procedimento foi aprovado por maioria, com uma abstenção da Sra. Membro da Assembleia Annelise Guimarães. -----

----- Questionou os Senhores Membros da Assembleia se pretendiam usar da palavra no período antes da ordem do dia e verificando que não haviam intervenções, De imediato, deu início ao ponto seguinte relativo à ordem do dia, o ponto **5.1 – APRECIÇÃO DA INFORMAÇÃO DO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA ACERCA DA ATIVIDADE DESTA E DA SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO.** -----

----- Passou a palavra ao Sr. Presidente da Câmara para apresentar o ponto, informando que dispunha de 10 minutos e solicitou aos serviços de som e imagem para suspenderem a transmissão, a difusão de imagem e som relativa à intervenção. -----

----- Presidente da Câmara Municipal **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** – procedeu à apresentação do ponto, elencando genericamente os pontos que compunham a Atividade Municipal e informou que se encontrava à disposição para esclarecer qualquer dúvida que pudesse existir por parte dos Senhores Membros da Assembleia relativamente àquele assunto. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA**



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

**FERREIRA** – agradeceu a apresentação do ponto por parte do Sr. Presidente da Câmara e questionou os Senhores Membros da Assembleia Municipal quem pretendia intervir naquele ponto. Não havendo inscrições, esclareceu também que: “a Mesa irá e a Assembleia toda irá sempre ao encontro daquilo que são os superiores interesses do concelho. Dizer que, já tínhamos falado, já tinha falado também com o Senhor Presidente da Câmara e ele já me tinha transmitido também, normalmente em janeiro, vamos apontar em princípio em finais de janeiro, que assim, a gente se calhar arruma logo a questão do saldo de gerência, incorporação do saldo de gerência e a questão de uma proposta, tenho a certeza, de alteração do Regimento, também para resolvermos esta questão e tudo o que houver por necessário, de forma a garantir que isto ande para a frente.” -----

----- Presidente da Câmara Municipal **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** – informou que “a questão financeira dependerá sempre dos nossos serviços e de uma prévia análise também dos nossos auditores, temos que ter esse cuidado. Eu queria não me comprometer, mas naturalmente, temos todo o interesse. Eu acho que o município tem todo o interesse em, rapidamente, colocar o saldo de gerência no orçamento e farei os esforços, todos já me conhecem nesse aspeto.” -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – reforçou que queria continuar a transmitir que podem contar com a Assembleia Municipal para a defender os superiores interesses do município. -----

----- De imediato, deu por concluído o ponto **5.1 – APRECIÇÃO DA INFORMAÇÃO DO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA ACERCA DA ATIVIDADE DESTA E DA SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO** e deu início ao ponto **5.2 – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO PARA EFEITOS DE APROVAÇÃO DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO PARA 2023 E MAPA DE PESSOAL**, transmitindo a palavra ao Sr. Presidente da Câmara para proceder à apresentação do ponto e solicitando aos serviços de som e imagem para suspender a transmissão. -----



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

----- Presidente da Câmara Municipal **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** – “Eu espero e peço ao Sr. Presidente que transcreva depois na íntegra a minha apresentação para a ata, para que eu possa fazer chegar a todos os munícipes esta situação. Aliás, é algo que eu tenho muita curiosidade em saber como é que depois vai ser sanado estas interrupções e não ter sido facultado este direito fundamental, mas isso certamente alguém o dirá como é que o vai fazer.” -----

----- “Posto isto e posto esta situação, eu tenho o dever e a obrigação de fazer uma apresentação de um documento tão importante para o Município de Oliveira do Bairro como este, até porque o mesmo, ao contrário do que muitos possam pensar, é pensado para vários anos e não só se encerra no mandato autárquico para o qual fomos todos eleitos. Minhas senhoras e meus senhores, eu não vou vos apresentar números de uma forma bastante concreta, não vos vou dizer números específicos, vou tentar ser um pouco mais abrangente e falar nas Grandes Opções de uma forma bastante abrangente. Como sabem, o município desde há uns anos nesta parte, definiu como estratégia fundamental o desenvolvimento económico e a sua aposta clara em atrair empresas, atrair empresários, atrair jovens para o nosso concelho. Um desses objetivos está hoje patente no crescimento e na ampliação de uma das nossas zonas industriais, já no terreno, já a verem-se as máquinas, como todos gostam de dizer. Eu recordo aqui o Ex-Presidente da Junta da Palhaça que gostava de ver máquinas na sua freguesia. De facto, é o específico, quando se vê obra, quando se vê obra física é quando nós vemos a concretização. A verdade é que não é só em Vila Verde, tem uma grande fatia de investimento neste orçamento. Como sabem, está contratualizado e está financiado. É um dos, poderia dizer que o Município de Oliveira do Bairro tem que estar bastante orgulhoso, primeiro pela atração que tem, pela procura que tem e, acima de tudo, por ter tido a capacidade de fazer uma candidatura para cá. Alguém que dizia que era uma zona industrial de condomínio ter sido agraciada por um investimento público tão substancial como é 1 milhão e 800 mil euros, só de investimento de apoio.” -----



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

----- “Não só para por aí, como vocês sabeis, a Zona Industrial da Palhaça já está na fase de avanço para os projetos da unidade de execução, para que também nos possa dar as ferramentas necessárias para terminar as últimas aquisições, já falo nas últimas aquisições. E também ainda no próximo ano, avançaremos para projetos relacionados com a Zona Industrial de Bustos, essencialmente porque é necessária a reestruturação do eixo central da ampliação prevista. Também em Oiã é um dos factos, a aposta vai passar por estruturas na zona industrial existente e também na sua ampliação. E na zona industrial existente é fácil e visível aquilo que tem acontecido nos últimos tempos, nos últimos meses, em particular na ligação a outros concelhos e na própria reestruturação de zonas que estavam completamente abandonadas, sem passeios e sem terem a dignidade que todos nós conhecemos.” -----

----- “Em paralelo, claro que precisamos de pessoas para cá trabalhar e, como sabem, o Município de Oliveira do Bairro, na região, é um daqueles que mais aposta na reestruturação da habitação e da colocação ao dispor das pessoas de condições dignas de habitação. O valor é o maior da região, se nós compararmos com os concelhos vizinhos, mas cada um tem a sua aposta, tem a sua visão. E também não podíamos fazê-lo sem termos maior capacidade para os nossos alunos, é patente aquilo que nós fizemos ao nível do ensino superior, é uma das apostas que queremos continuar a concretizar com a Universidade de Aveiro, e não só, e com outras oportunidades que possam surgir, mas também penso que fica bastante claro a aposta na educação, assumindo a escola secundária como uma prioridade. Falei aqui agora há bocadinho, antevi um bocadinho esta apresentação também nesta área da educação.” -----

----- “Não posso deixar de passar também uma componente que é a reestruturação das zonas centrais das nossas vilas e aqui uma grande aposta na Vila de Oiã, já falada hoje aqui logo nos primeiros momentos desta Assembleia, com um investimento superior a 7 milhões a ser concretizado nos próximos anos, sendo iniciada a próxima no próximo semestre a primeira parte dessas mesmas obras. Tendo sido assumido que as ligações à zona central e preparação para o local onde se vai situar a nova Unidade de Saúde Familiar de Oiã, como prioridade de



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

reestruturação inicial nessa mesma obra, estando ela calendarizada para vários anos e assumindo isso mesmo sem qualquer tipo de problema, porque não pode ser de outra forma para continuarmos a apostar nas nossas vias de comunicação.” -----

----- “Como sabem, a ponte, o eixo ponte de ligação de Aveiro-Cantanhede é também uma das nossas prioridades, com projeto elaborado também. Penso que rapidamente será concluído, até porque faltam só alguns elementos por parte da AdRA, até porque necessita, principalmente na zona da Palhaça, de reestruturação e de algum apoio em alguns trabalhos para manter a zona de saneamento em devidas condições, que tem afundado constantemente, é um dos trabalhos que tem que ser feito com a AdRA. Depois também na zona da entrada nascente do próprio concelho, onde também está previsto fazer estudo para a requalificação da sua entrada, bem como na Avenida Abílio Pereira Pinto, que já começámos os trabalhos, como é do conhecimento de muitos, onde já começámos também esses trabalhos.” -----

----- “Não posso também deixar de esquecer o apoio e aqui tirando os investimentos, não posso deixar esquecer a parte social, a aposta na descentralização de competências, a aposta que nós temos na educação, aquilo que é o trabalho em prol da educação. E queria relembrar todos de uma coisa muito importante. Este orçamento assume aquilo que é um aumento desmesurado da eletricidade, do gás, assume também algo que já aqui falámos que é a componente custo, custo para todos nós do aterro dos nossos resíduos, que vai disparar novamente. Infelizmente, infelizmente, vai disparar novamente com acréscimos substanciais desde 2021 até 2023, independentemente dos protestos, quer do Município de Oliveira do Bairro e de alguns dos nossos municípios, a verdade é que, infelizmente, esses acréscimos continuam a existir. Não posso aqui deixar de referir também que, para combater isso mesmo, e faço aqui um apelo público, tenho pena de não estar a ser transmitido, mas fica em ata para a nossa população: de cada vez mais fazerem reciclagem. A quantidade de lixo que nós produzimos, lixo comum, que vai para aterro, todos nós pagamos 2 vezes, todos nós pagamos 2 vezes, uma no aterro, outra a transportar para lá. Minhas Senhoras/Meus Senhores, pode ser



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

reduzido substancialmente. O município com os projetos que tem, recebe um valor residual, apesar de muito residual, pela sua seleção, gasta na sua seleção e na recolha da sua seleção. Se todos nós o fizermos, mesmo com os contentorzinhos, se todos nós o fizermos, tenho a certeza que uma fatia que está a puxar muito, muito, pelo orçamento do município será reduzida.” -----

----- “Deixo uma última nota sobre as questões estruturais do pessoal. Todos nós sabemos que, além dos aumentos que nós vamos ter, também se fala em acréscimos, só ainda não estão bem definidos, para uma parte da franja de técnicos superiores e assistentes técnicos. O município também vai ter de assumir isso, depois de ter assumido também um acréscimo para muitas das suas atividades, muitas das suas necessidades e respostas sociais que tem. Senhor Presidente, estou ao dispor, quer de si, quer dos Membros da Assembleia que entendam aquilo que acharem por pertinente sobre alguma dúvida que possa existir. Obrigado.” -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – concluída a apresentação do ponto, procedeu à abertura do debate e nos termos do Regimento, questionou se os representantes das bancadas queriam intervir numa primeira ronda. -----

----- Passou, de seguida, a palavra à representante da bancada do CHEGA, Sra. Membro da Assembleia, Sónia Quintaneiro. -----

----- **SÓNIA DOS SANTOS QUINTANEIRO** – cumprimentou todos os presentes e afirmou que “tendo analisado o plano orçamental para o ano 2023 e tendo consciência que, sem o orçamento, tornar-se-á impossível oferecer aos munícipes, bens e serviços essenciais para a sua vida quotidiana, entendo assim dar o meu voto favorável ao mesmo. Não farei uma análise exaustiva, verbalmente hoje, uma vez que como diz o nome, são opções, opções do Executivo. Opções políticas, económicas e sociais que para o Executivo são as melhores para o município. A nós, Assembleia, cabe a tarefa de escrutinar e verificar que sejam bem executadas em prol do munícipe e do bem do município, para crescer a cada dia. Muito



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

obrigada.” -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – agradeceu a intervenção da Líder de Bancada do CHEGA, Sónia Quintaneiro e passou de imediato a palavra à Líder de Bancada do Partido Socialista, Carolina Ribeiro. -----

----- **CAROLINA MARTINS RIBEIRO** – cumprimentou todos os presentes e afirmou: “o ponto das Grandes Opções do Plano e Orçamento é uma das mais, senão a mais importante, das discussões que vem à Assembleia Municipal todos os anos, como todos deveremos concordar. Isto não só por ser uma altura em que temos de olhar o concelho de uma forma reflexiva, que também a própria dimensão do documento nos exige, mas também porque é um documento que tem em sua posse a estratégia a seguir e que dita largamente o desenvolvimento, o progresso e a valorização que serão dados ao nosso concelho e a toda a população ao longo do próximo ano e próximos anos, como também referiu o Senhor Presidente. E, por isso, tendo em conta o que também foi dito, temos uma visão e uma reflexão acerca deste plano algo diferente. No entanto, para isto, o conhecimento do contexto em que nos inserimos é um dos mais importantes fatores de definição destas estratégias, juntamente com ouvir as pessoas, as suas necessidades e expectativas e é para isso também que somos eleitos: para ouvir, interpretar e refletir, propor e tomar decisões que provoquem mudança e que caiam sobre o que são as potencialidades do nosso território.” -----

----- “Oliveira do Bairro assemelha-se em muitas coisas ao que é o panorama nacional. Temos obviamente, uma população que cresceu nos últimos 11 anos, mas mais do que nos vangloriarmos acerca deste crescimento, temos de ter sempre em consideração o contexto socioeconómico e demográfico da população. Somos marcados por uma população com perto de 24% de idosos, que contrasta com 14% de jovens e que significa, então, que temos 169 idosos por cada 100 jovens. O envelhecimento é um dos desafios que o país enfrenta e temos aqui o dever enquanto eleitos, de compreender esses motivos e de pensar em formas de resolver os problemas. Pensar como o acesso à habitação e ao trabalho digno é, mais do que





nunca, uma preocupação da população em idade ativa, especialmente dos jovens recém-formados que devem ser um foco atual das preocupações dos autarcas. Não podemos continuar a deixar os projetos e as expectativas para gerações futuras e que não-de vir e temos de pensar nos 63% da população que se encontram em idade ativa e que se caracterizam sobretudo pelos baixos salários e pelo baixo poder de compra. Os empenhos deveriam efetivamente estar focados na atração de jovens que possam trabalhar e residir no nosso concelho, mas isto tem que passar pela existência de um concelho atrativo, onde haja apoio a estes jovens para que residam aqui, continuando os investimentos que estão a ser feitos nos centros urbanos e que vemos com bons olhos, mas acreditamos que é também necessário fazer um levantamento e avaliação mais rígidos dos prédios devolutos e criar mais espaços que possam ser loteados para termos uma maior oferta, especialmente agora que atravessamos uma grave crise habitacional.”-----

----- “É também preciso atrair mais pessoas em idade ativa, pois um dos pontos mais abordados neste documento que nos foi entregue, tem que ver com investimento nas zonas industriais e bem, porque os investimentos nas zonas industriais implicam maior atratividade para a fixação de empresas e, logicamente, mais emprego. Mas não podemos deixar de notar que este é um processo longo e também tardio, que se tem vindo a arrastar e que continuará se não houver prontidão em avançar com estas ampliações e desenvolvimentos. Para além disso, não podemos deixar para trás os jovens estudantes do concelho. É necessário, mais do que continuar com o empenho na requalificação da escola secundária, fazer pressão para que este processo seja agilizado, criando previsões reais de quando teremos esta obra a começar, porque mais uma vez estaremos a investir nos pilares essenciais para o funcionamento da democracia. Mas também não se podem deixar para trás os estudantes do ensino superior e acreditamos que deveria haver um maior investimento em bolsas de estudo, porque não deixam de ser notícia as dificuldades dos estudantes universitários em fazer face às despesas que o investimento na sua educação e no seu futuro, traz consigo. Quando nos vemos sujeitos



a um processo de candidatura a bolsas de estudo, também a rigidez e a exigências e que não faz face a um número de estudantes que têm realmente necessidade de uma bolsa para concluir os seus estudos e regressar ao nosso concelho para ver em Oliveira do Bairro o seu futuro profissional. Isto porque temos uma população com baixa formação a nível do ensino superior e ter mais população qualificada irá fazer-nos evoluir a nível social e também a nível económico. E, como é óbvio, vemos com bons olhos a criação de um curso técnico superior profissional e consideramos que investir no ensino superior é um caminho a seguir.” -----

----- “Olhando o outro lado, temos de felicitar também o trabalho que tem sido desenvolvido ao nível da idade maior, pois a coesão social terá de ser essencial na construção de uma agenda política. No entanto, não podemos deixar de questionar a nível do desporto onde se enquadra a criação do Conselho Municipal do Desporto, aprovado pelas bancadas do PSD e do PS no início deste ano e que, questionamento após questionamento, tem sido nada mais do que ignorado, não constando também no documento que nos foi entregue.” -----

----- “Não podemos deixar ainda de refletir acerca das acessibilidades do nosso concelho. A Estrada Nacional 235 que nos liga a Aveiro, foi requalificada em parte mas continua saturada. Os acessos às nossas zonas industriais não são os ideais, o que é outro fator de competitividade importante para o nosso concelho e sentimos uma certa incerteza e falta de clareza quanto à situação da Estrada Municipal 596, uma vez que neste plano é dito que se aguarda a colaboração das Infraestruturas de Portugal, mas não há muitos meses era referido em nota de imprensa que o município iria avançar nesta obra sem a colaboração da IP. Continuamos a ter muitos poucos comboios para Aveiro e também a vir de Aveiro. Os autocarros continuam a não passar em locais essenciais, como em Oiã, e as nossas ligações a Águeda são também muito escassas e reduzidas à insignificância. Os próprios circuitos do TOB são pouco utilizados e aproveitados e isto tem de ser necessariamente alvo de reflexão. Há algumas alterações que podem ser feitas e nós temos de nos saber posicionar face a elas, se não vemos resultados no Plano Intermunicipal de Mobilidade e Transportes da Região de



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

Aveiro. Aliás, no próprio orçamento da CIRA para 2023, o termo Oliveira do Bairro é mencionado uma única vez e é neste âmbito. E mesmo assim, não tem havido qualquer progresso.” -----

----- “A nível dos investimentos, no documento é referido que este executivo prima pelo aproveitamento das oportunidades de financiamento, referindo o PRR. No entanto, ao consultar os beneficiários deste financiamento que apresentaram projetos, programa este que prevê um financiamento de 891 milhões de euros para os municípios, não se encontra o Município de Oliveira do Bairro no meio de tantos outros municípios que apresentaram candidaturas até bastante consideráveis no teor financeiro. Desta forma, gostaríamos de questionar este motivo, até porque no Portugal 2020 foram financiados 23 projetos, quase todos já finalizados e desta forma poder-se-ia com verdade dizer que é um aproveitamento os fundos comunitários.” -----

----- “Por último, temos um breve questionamento a nível orçamental, uma vez que não vemos a existência no orçamento de verba cabimentada para indemnizações judiciais, pelo que gostaríamos de saber se há alguma cotação orçamental para cobrir potenciais indemnizações e custas judiciais. Posto isto e finalmente finalizando a intervenção, realço em representação da bancada do Partido Socialista, reconhecendo alguns pontos positivos e nos quais nos revemos, que não poderemos afirmar que esta é a nossa estratégia de ação, nem o plano em que nos revemos. Acreditamos que é possível fazer mais e melhor e acreditamos que a gestão autárquica deve estar focada em investimentos estruturais futuristas que desenvolvam e façam crescer o nosso concelho, para além do que é elementar, como temos defendido. Acreditamos em iniciativas e políticas assertivas com a ousadia de fazer diferente e acreditamos que este plano não reflete isso mesmo. Assim, informo que os elementos que compõem a Bancada do Partido Socialista irão apresentar uma declaração de voto sobre as Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2023 e Mapa de Pessoal à Mesa, assinada por ambos os Membros.” -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – agradeceu a intervenção da Líder de Bancada do Partido Socialista, Carolina



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

Ribeiro, e passou de imediato a palavra ao Líder de Bancada do Partido Social Democrata, Álvaro Ferreira. -----

----- **ÁLVARO FERREIRA FERREIRA** – cumprimentou todos os presentes e começou por referir: “Em primeiro lugar e porque é justo dizê-lo, desde que o atual Executivo Municipal assumiu a liderança dos destinos do concelho em 2017, esta é a apresentação escrita mais elaborada deste tipo de documento. Sabemos as intenções de ação do Executivo Municipal nos vários setores da administração local, desde as ações mais simples até aos projetos mais elaborados. No entanto, naquilo que é o palpável, o vislumbre do que é o concreto, que é a análise das diferentes rubricas do PAM e do PPI, não vimos a justa transposição do que é pretendido para aquilo que é para executar. Por isso, a principal ferramenta de ação de gestão municipal, mais não é do que um simples diário de intenções carregado de um forte pendor eleitoralista. Senão vejamos: a requalificação da Avenida Abílio Pereira Pinto e da zona envolvente do Adro da Igreja Matriz de Oliveira do Bairro, os trabalhos inerentes à ampliação das Zonas Industriais de Bustos e da Palhaça, a reabilitação do Centro Urbano da União de Freguesias de Bustos, Troviscal e Mamarrosa e do Palacete do Visconde, tem o seu reforço de verba entre os anos de 2025 e 2027.” -----

----- “Caro e estimado Presidente da Câmara Municipal do Oliveira do Bairro, Vossa Excelência já está a querer deixar tarefas para fazer para quem quer que o venha substituir no próximo ato eleitoral. Em contraste com tudo isto, nada de novo se nos deslumbra, por exemplo, em relação à feira de Bustos. Mais, no horizonte da ação da Câmara Municipal, encontramos a intenção de haver uma Modernização Administrativa com um conjunto de iniciativas associadas, destacando aqui, por exemplo, o cartão único do município. Paralelamente a isto, temos a intenção de continuar com a transição digital e aqui enquadrámos a aposta do Executivo no Bairro Comercial Digital no centro de Oliveira do Bairro. Se por um lado, e como atrás dissemos, este documento apresenta o desfazamento entre aquilo que é o pretendido e o que é para executar, este documento também apresenta um



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

desfasamento daquilo que é com a realidade. Apostar a sério na modernização administrativa e na transição digital seria, por exemplo, a desburocratização dos licenciamentos para obras particulares no nosso concelho.” -----

----- “Num campo não podemos comungar a estratégia de fixação de empresas e, por conseguinte de pessoas, se não simplificarmos os processos para o investimento privado ao nível da habitação. Por outro campo, o “Primeiro Direito” não pode ser somente a única solução e via para este domínio, têm que existir melhores condições de atratividade de investimento a partir de uma reformulação de benefícios fiscais. Existe também desde há algum tempo, da nossa parte, alguma perplexidade da leitura que fazemos deste documento e daquilo que acompanhamos do trabalho corrente do Executivo Municipal. Há alguns dias, discutíamos o REOT e a importância de um rumo estratégico, estruturante e pensado para o nosso concelho. Naquele relatório, para o domínio das atividades económicas no nosso concelho, existia uma grande dependência nas 4 maiores empresas do nosso concelho, o que fazia com que o município tivesse a necessidade de captar grandes e médias empresas para Oliveira do Bairro. E o que é que o Executivo tem estado a fazer com este projeto de ampliação de Vila Verde? Infelizmente, parece-nos ser o contrário. Ainda neste domínio, ouvimos e lemos agora há pouco tempo, que Vagos numa década conseguiu captar 100 novas empresas e 2000 novos empregos. Este executivo já lidera há 5 anos, 5 anos. E é neste mandato que as ações políticas têm de ter forçosamente resultados concretos.” -----

----- “Começa também a ganhar contornos e em função do contexto mundial atual, a noção de eficiência energética por parte do Executivo Municipal. Mas, o Executivo insiste em não conseguir perceber aquilo que os vereadores do PSD constantemente falam acerca das comunidades energéticas. Estamos a falar de algo que é um processo que a autarquia poderia abraçar com as famílias e com as empresas. Estamos também a falar de algo que, por exemplo, para uma família com uma fatura mensal de luz na ordem dos 50 euros, a adesão a uma comunidade de energia renovável que traga uma poupança mensal de 20% a 30%. Já



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

para as empresas ou o pequeno comércio, esse ganho deverá rondar os 30% a 35% e isto é estar próximo das pessoas, é política social, ambiental e estruturante. Nada disto conseguimos ver no documento e para nós é um erro.” -----

----- “Para além disso, preocupa-nos também a abordagem algo leve em relação à requalificação dos nossos edifícios públicos. Temos uma rede de edifícios dos mais variados setores judiciais, escolares, culturais, entre outros, em que é preciso ter uma abordagem mais concreta e rápida por parte do Executivo Municipal, podendo correr o risco de perdermos serviços públicos. Como já inicialmente tinha referido, para o Executivo Municipal existe uma necessidade e que é de salutar, de refletir o caminho que queremos para Oliveira do Bairro e aí enquadra-se mais uma vez, as diferentes diretrizes descritas no REOT. Mas, por outro lado, quando se possibilita a efetivação desse pensamento e documentos concretos como são as Grandes Opções do Plano, nada disso se vislumbra. E, por tudo isto, obviamente, não poderemos votar favoravelmente.” -----

----- “Contudo, não posso deixar de reconhecer a humildade do Executivo Municipal para combater o seu esgotamento estratégico e o seu vazio de ideias inovadoras para o nosso concelho. A atribuição de 1% do orçamento da Câmara Municipal para o orçamento participativo que permitirá a que a população possa até 325.000 euros para fazer projetos mais inovadores do que o Executivo Municipal com os milhões que tem à sua disposição. Esperamos que haja um efetivo aproveitamento dos fundos comunitários existentes e que haja tempo de enquadramento de novos projetos para o nosso concelho. E o tempo de ação, passados 5 anos, é agora e é neste mandato. Obrigado, Sr. Presidente.” -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – agradeceu a intervenção do Líder de Bancada do Partido Social Democrata, Álvaro Ferreira, e passou de imediato a palavra ao Líder de Bancada do CDS, Marco Alves. Informou ainda os serviços de som e imagem que a transmissão seria suspensa. -----

----- **MARCO ALEXANDRE DA SILVA ALVES** – No início da sua intervenção, procedeu à



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

leitura da declaração de consentimento que se passa a citar: -----

----- “Eu, Marco Alexandre da Silva Alves, na qualidade de Membro da Assembleia Municipal, declaro para os efeitos do artigo 30.º do Regimento da Assembleia Municipal de Oliveira do Bairro e do n.º 11.º do artigo 4.º e artigo 7.º do Regulamento n.º 679/2016, de 27 de abril, que:-----

----- 1. Autorizo/consinto, a captação e transmissão áudio/som em direto nesta sessão da Assembleia Municipal de Oliveira do Bairro de 31 de dezembro de 2022, renunciando desde já, quaisquer direitos ou compensações que deste tratamento de dados possa eventual resultar. --

----- 2. Autorizo/consinto a captação e a transmissão vídeo e imagem em direto nesta sessão da Assembleia Municipal de Oliveira do Bairro de 31 de dezembro de 2022, renunciando desde já quaisquer direitos ou compensações que deste tratamento de dados possa eventual resultar. -----

----- 3. Não autorizo/não consinto a disponibilização da gravação áudio em modo diferido nas plataformas digitais do município ou em quaisquer outras recolhida nesta sessão da Assembleia Municipal de Oliveira do Bairro, de 31 de dezembro de 2022. -----

----- 4. Tomo conhecimento do teor do artigo 30.º do Regimento da Assembleia Municipal dos direitos previstos nos artigos 13.º a 22.º do Regulamento Geral da Proteção de Dados UE - 2016/679 e na Lei n.º 58/2019, de 8 de agosto, nomeadamente o direito de retirar o consentimento facultado em qualquer momento, mediante comunicação escrita. -----

----- 5. Os direitos consignados na legislação aplicável, designadamente no Regulamento Geral da Proteção de Dados e na Lei n.º 58/2019, de 8 de agosto, podem ser exercidos a qualquer momento, mediante comunicação escrita para o efeito, por correio eletrónico enviado para o email: [assembleiamunicipal@cm-olb.pt](mailto:assembleiamunicipal@cm-olb.pt) ou por carta dirigida ao Presidente da Assembleia Municipal, para a morada do Município de Oliveira do Bairro, sito na Praça do Município 3770- 851 Oliveira do Bairro. -----

----- 6. Mais tomo conhecimento de que o tratamento dos dados será feito pelo Município



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

de Oliveira do Bairro, entidade que respeita todos os deveres e obrigações preconizados no Regulamento Geral de Proteção de Dados e demais legislação aplicável. -----

----- 7. Estou consciente que o tratamento de dados pessoais é realizado nos termos da Ficha de Informação e Tratamento de Dados nas reuniões da Assembleia Municipal de Oliveira do Bairro, tendo recebido exemplar dessa Ficha.” -----

----- Após a leitura da declaração de consentimento, cumprimentou todos os presentes e afirmou o seguinte: “As Grandes Opções do Plano e o Orçamento Municipal são os instrumentos, os utensílios, as ferramentas que definem as orientações de gestão municipal para o futuro. Por isso, as orientações, as ideias, os projetos, as prioridades e as opções que aqui se apresentam estão alinhados e em sintonia com o propósito, na continuidade de implementar um programa que foi largamente sufragado pelos oliveirenses nas passadas eleições autárquicas. Este é o nosso compromisso a que somos fiéis porque para isso fomos mandatados. Um plano que dá corpo a uma gestão que pretende com investimentos racionais, sensatos e refletidos, garantir por um lado a melhor forma de prestar serviços básicos essenciais que são da responsabilidade do Município e, por outro, canalizar todos os recursos disponíveis para continuar a fazer de Oliveira do Bairro, um território moderno, atrativo e competitivo. As Grandes Opções do Plano refletem assim a visão de desenvolvimento que este executivo ambiciona, porque é de ambição que se trata, configurando aquelas GOPS um instrumento de planeamento, investimento que nos permitirão que caminhemos no sentido da construção de um concelho de que todos sintamos orgulho.” -----

----- “A elaboração do Orçamento para 2023 tem suporte na situação económica e financeira equilibrada, diria mesmo que saudável, das contas da Câmara Municipal, primeiro garante da confiança no exercício realizado e não menos importante, condição essencial para prosseguir na trajetória do projeto do nosso desenvolvimento coletivo. No âmbito financeiro, continuaremos a pautar a nossa gestão por princípios de exigência, rigor, critérios de equilíbrio orçamental, colocando os principais recursos ao serviço das pessoas, das empresas e/ou





investidores, mas também dando prioridade a projetos que consideremos estruturantes para o reforço do bem-estar das nossas populações. Para o efeito, serão considerados todas as oportunidades de investimento criadas com os mecanismos de apoio financeiro, nomeadamente, os quadros comunitários de apoio Portugal 2020, o Plano de Recuperação e Resiliência e do próximo quadro comunitário de apoio, o Portugal 2030, bem como os programas da Comissão Europeia e programas de financiamento nacionais. Partindo com este guião de planeamento e rigor e sempre mobilizados pelo crescente grau de exigência dos cidadãos, dos agentes económicos e das instituições do concelho, definimos o exercício de 2023 mantendo uma continuada aposta na proteção da economia local, das empresas e das famílias. Pretende-se que este orçamento municipal para 2023, constitua a bússola e um instrumento financeiro ao serviço de uma política virada para as pessoas, para as necessidades das famílias, prestando particularmente atenção aos mais frágeis, aos mais desfavorecidos, às crianças e aos jovens, mas tentando promover a coesão e a atratividade territoriais para o investimento empresarial, potenciador da criação de mais e melhor emprego. Continuaremos a direcionar a nossa atividade pelos valores da solidariedade, da inovação e da mobilização de todos os oliveirenses, de todas as instituições e empresas para fazer de Oliveira do Bairro um espaço de progresso e desenvolvimento e de crescente bem-estar económico, social e cultural. Continuaremos a construir com todos, um concelho atrativo, moderno e dinâmico, em todas as suas valências, apostando na nossa imagem de marca, na nossa marca de água ou se preferirem, a nossa chancela, que constitui a base deste mandato que assenta nos famosos 4 pilares de desenvolvimento que pretendem resgatar da inércia e do marasmo em que o município se encontrava.”-----

----- “Vou, naturalmente, e de uma forma sintética, mencionar os 4 pilares e os compromissos que pretendemos assumir para cada um deles, sempre de forma a não os tomar enfadonhos. O primeiro pilar: mais desenvolvimento económico e emprego. Só com zonas industriais funcionais, modernas e com infraestruturas adequadas é que o município estará em



condições de as tornar atrativas para quem nelas quer investir. Incutidos deste espírito, o Executivo levou a cabo o projeto de ampliação da Zona Industrial de Vila Verde, estando neste momento já a ser implementada e a suas infraestruturas a serem executadas, estando bem à vista de todos, basta lá passar, prevendo-se a sua conclusão para meados do próximo ano. Como nem só da zona de Vila Verde vive o nosso concelho, procedimento idêntico levará a Zona Industrial da Palhaça, tendo já sido adquiridos ou negociados uma parte substancial dos terrenos previstos para a sua expansão. Em simultâneo, está-se a avançar com os projetos de execução num investimento que se prevê superior a 1 milhão e 300 mil euros para esta zona da Palhaça, Zona Industrial da Palhaça. A Zona Industrial de Bustos já está na sua fase de requalificação do seu perímetro central, estando a ser já planeada a sua ampliação, tendo-se para o efeito iniciado, tanto a compra de terrenos, bem como a elaboração dos projetos de ampliação desta área de localização. Este projeto contará com um investimento superior a 1 milhão e 500 mil euros até 2025. Processo idêntico será levado a cabo na Zona Industrial de Oiã, que já está a ser requalificada, onde se pretende criar mais lugares de estacionamento e onde já se deu início aos procedimentos da aquisição de terrenos, por forma a merecer a devida ampliação para poente. É também desta forma que o Executivo e muito bem, dá um enorme passo na coesão territorial e vem repor na ordem do dia uma matéria que estava fora das prioridades de anteriores executivos. Normalmente costuma-se sempre dar o exemplo de Vagos, só que Vagos leva uma década de avanço nesta matéria.” -----

----- “Segundo pilar: melhor gestão autárquica, mais transparente e mais rigorosa. Foi feito um esforço enorme e contínuo com o aumento da resposta dos serviços às solicitações dos munícipes e empreendedores, tendo-se assistido a uma racionalização e reforço dos meios humanos e técnicos que permitem que Oliveira do Bairro não peça meças e não receie comparações com outros municípios, tendo-se tornado já numa referência positiva nos prazos de pagamento, bem como na aprovação de candidaturas, na diligência, zelo e transparência dos processos.” -----



----- “Terceiro pilar: melhor educação. A educação também é uma paixão nossa, porque este sentimento não é único e exclusivo do Partido Socialista. Prova disso prende-se com o desfecho sobre as dúvidas que ainda subsistiam à volta da Extensão Frei Gil, dúvidas essas que foram completamente desfeitas logo que foi possível concluir o processo da expropriação do edifício do antigo IPSB. Parece que foi uma questão que foi aqui esquecida pelas anteriores intervenções, que permitiu, neste momento, garantir igualdade no acesso ao ensino a poente do concelho. O Executivo continuará a requalificação daquele espaço, de modo a dotá-lo de todas as condições, de forma a ir ao encontro das expectativas de toda a comunidade escolar, professores, alunos e pais. Ainda dentro das medidas projetadas para esta requalificação encontram-se o aumento do conforto e da eficiência energética. Manteremos todo o foco ainda na requalificação da Escola Secundária de Oliveira do Bairro, num compromisso superior a 1 milhão e 500 mil euros, sendo que a sua execução e financiamento serão da responsabilidade do Ministério da Educação, a seu dono. Garantiremos, por um lado, o fornecimento de refeições escolares em todos os estabelecimentos do ensino do concelho, compromisso assumido no âmbito das transferências de competência, um investimento de cerca de 1 milhão e 250 mil euros e asseguraremos, por outro lado, a ação social escolar, as atividades de enriquecimento escolar e as atividades de animação e apoio à família, num montante superior a 500.000 euros para o ano de 2023.” -----

----- “Quarto pilar: melhor qualidade de vida. Neste ponto, posso referir o programa que o município designou por Estratégia Local de Habitação que tem por objetivo criar condições para que todos os munícipes possam ter uma habitação condigna. Concluídas que estão as Unidades de Saúde Familiar da Palhaça e da União de freguesias de Bustos, Troviscal e Mamarrosa, num investimento conjunto superior a mais de 2 milhões de euros, será a vez de Oiã beneficiar de um equipamento de saúde dotado de meios físicos, tecnológicos e humanos capazes de darem uma resposta de qualidade aos Oianenses. A requalificação das nossas vilas, lugares e cidades merecerão especial atenção por parte do Executivo. Prova disso é o



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

enorme esforço financeiro que se vai iniciar com a regeneração urbana da vila de Oiã, bem como a requalificação do parque de estacionamento subterrâneo de Oiã, num compromisso superior a 4 milhões de euros que marcará um antes e um depois na acessibilidade e mobilidade e na melhoria da qualidade de vida dos Oianenses. A rede viária do concelho volta a ser uma prioridade. Para a requalificação das principais vias de comunicação estão destinados cerca de 3 milhões de euros, sendo uma das prioridades a requalificação da Estrada Nacional 335, por se revelar fundamental para a nossa competitividade e para garantir uma maior segurança na circulação. Requalificada que está a Estrada Municipal 596, é intenção deste Executivo complementá-la com o alargamento do pontão sobre a linha do norte do caminho de ferro em Oliveira do Bairro que para o efeito, é necessário um investimento superior a 1 milhão e meio de euros para qual é forçosa a colaboração das Infraestruturas de Portugal.” -----

----- “As políticas sociais também não foram esquecidas. Disso são exemplos a criação do CLAIM e a aprovação do Plano Estratégico da Habitação Social. A Cultura continua a merecer atenção especial. Reflexo disso são os incrementos dos protocolos com as associações culturais do concelho, tendo o Quartel das Artes contribuído sobremaneira para esta perceção que a cultura chega a um cada vez maior número de pessoas, pois aquele espaço continua a assumir um papel insubstituível no acesso à cultura, seja pela sua promoção ou por permitir o acesso à mesma por todos os munícipes. Muito mais haveria a acrescentar e a detalhar nestes 4 pilares, mas não queria terminar sem antes dizer que o nosso concelho tem pela frente desafios exigentes, bem como oportunidades que não podem ser desperdiçadas. Por isso, é imperioso reconhecer e vincar que se todos sem exceção, se concentrarem em contribuir para que esses objetivos sejam alcançados, fazendo convergir energias no sentido da defesa dos superiores interesses de Oliveira do Bairro e dos Oliveirenses, estaremos a prestar um enorme serviço e a dar cumprimento ao que o concelho e os munícipes esperam e exigem de nós.” -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA**



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

**FERREIRA** – agradeceu a intervenção ao Líder de Bancada do CDS, Marco Alves, e concluídas que foram as intervenções dos representantes de cada bancada, questionou a todos os Membros da Assembleia Municipal, quem pretendia usar da palavra, existindo quatro inscrições para o efeito. -----

----- Passou a palavra ao Membro da Assembleia Municipal, Sérgio Pelicano. -----

----- **LUÍS SÉRGIO DA SILVA PELICANO** – começou por cumprimentar todos os presentes e dirigindo-se ao Senhor Presidente da Assembleia, disse: “Senhor Presidente da Assembleia, permita-me que e porque não posso deixar de o lembrar que lhe cabe a si e a todos nós que tudo o que é dito nesta Assembleia seja espelhado em ata de forma a salvaguardar todos os direitos fundamentais destes Membros. Portanto, era só uma pequena nota que lhe gostava de deixar.” -----

----- “Relativamente ao orçamento, ouvi aqui na intervenção que me antecedeu, a menção a pilares, planos, intenções, desejos. E eu desejava que o Senhor Presidente de Câmara também, passo a redundância, esclarecesse aqui três dúvidas que tenho. Na página 15 do Orçamento, vem lá a menção da criação do Museu São Pedro da Palhaça. Eu gostaria de saber como, de que forma e onde é que está espelhado no PPI, se é lapso, se não é, pronto. A rubrica 3.4.1 fala, relativa à construção da Feira da Palhaça, que estava aberta no orçamento de 2022. Em 2023, deixou de estar, foi abandonado o projeto relativamente à segunda fase, peço desculpa, acho que não fui preciso. E, por fim, o estudo urbanístico do Rebolo, também na zona envolvente da ADREP, do Centro Social e do Centro Escolar que tinha uma dotação de 90.000 euros e passou para 5.000 euros. Eu gostava de saber o motivo, se for possível explicar. Por agora é só, muito obrigado.” -----

----- **NUNO RICARDO VELOSO DAS NEVES COSTA BARATA** – agradeceu a intervenção do Sr. Membro da Assembleia Sérgio Pelicano e deu a palavra à Sra. Membro da Assembleia Municipal Miriam Ferreira, informando os serviços que a Senhora Deputada não autorizou e não assinou a documentação e, portanto, solicitou que fosse interrompida a



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

transmissão. -----

----- **MIRIAM ZULAY PEREIRA FERREIRA** – informou que iria ler uma declaração de consentimento, mas em moldes diferentes daquilo que está estipulado no Regimento: -----

----- “Eu, Miriam Zulay Pereira Ferreira, na qualidade de Membro da Assembleia Municipal, declaro para os efeitos do artigo 30.º do Regimento da Assembleia Municipal de Oliveira do Bairro e do n.º 11.º do artigo 4.º e artigo 7.º do Regulamento n.º 679/2016, de 27 de abril, que: -

----- 1. Autorizo/consinto a captação e transmissão áudio/som em direto nesta sessão da Assembleia Municipal de Oliveira do Bairro de 31 de dezembro de 2022, renunciando desde já, quaisquer direitos ou compensações que deste tratamento de dados possa eventual resultar. --

----- 2. Autorizo/ consinto a captação e a transmissão vídeo e imagem em direto nesta sessão da Assembleia Municipal de Oliveira do Bairro de 31 de dezembro de 2022, renunciando desde já quaisquer direitos ou compensações que deste tratamento de dados possa eventual resultar. -----

----- 3. Não autorizo/não consinto a disponibilização da gravação áudio em modo diferido nas plataformas digitais do município ou em quaisquer outras recolhida nesta sessão da Assembleia Municipal de Oliveira do Bairro, de 31 de dezembro de 2022. -----

----- 4. Tomo conhecimento do teor do artigo 30.º do Regimento da Assembleia Municipal dos direitos previstos nos artigos 13.º a 22.º do Regulamento Geral da Proteção de Dados 2016/679 e na Lei n.º 58/2019, de 8 de agosto, nomeadamente o direito de retirar o consentimento facultado em qualquer momento, mediante comunicação escrita. -----

----- 5. Os direitos consignados na legislação aplicável, designadamente no Regulamento Geral da Proteção de Dados e na Lei n.º 58/2019, de 8 de agosto, podem ser exercidos a qualquer momento, mediante comunicação escrita para o efeito, por correio eletrónico enviado para o email: [assembleiamunicipal@cm-olb.pt](mailto:assembleiamunicipal@cm-olb.pt) ou por carta dirigida ao Presidente da Assembleia Municipal, para a morada do Município de Oliveira do Bairro, sito na Praça do Município 3770- 851 Oliveira do Bairro. -----



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

----- 6. Mais tomo conhecimento de que o tratamento dos dados será feito pelo Município de Oliveira do Bairro, entidade que respeita todos os deveres e obrigações preconizados no Regulamento Geral de Proteção de Dados e demais legislação aplicável. -----

----- 7. Estou consciente que o tratamento de dados pessoais é realizado nos termos da Ficha de Informação e Tratamento de Dados nas Reuniões da Assembleia Municipal de Oliveira do Bairro, tendo recebido exemplar dessa ficha” -----

----- Após leitura da declaração de consentimento, cumprimentou todos os presentes e referiu: “O reforço da autonomia local prevê a descentralização de competências da administração direta e indireta do Estado para as autarquias locais e para as entidades intermunicipais, fortalecendo o papel das autarquias locais e possibilitando uma maior adequação dos serviços prestados à população, o que se traduz num melhor atendimento e numa resposta mais eficaz aos cidadãos, em especial aos mais vulneráveis socialmente. Assim sendo, a descentralização das competências da área da saúde e da ação social, que têm vindo a ser adiadas consecutivamente, já estão vertidas neste orçamento? Quais os acordos e contratos assumidos para estas áreas: saúde e ação social?” -----

----- **NUNO RICARDO VELOSO DAS NEVES COSTA BARATA** – agradeceu a intervenção da Senhora Membro da Assembleia, Miriam Ferreira e passou a palavra ao Senhor Membro da Assembleia Ricardo Regalado. -----

----- **RICARDO OLIVEIRA REGALADO** – cumprimentou todos os presentes e iniciou a sua intervenção, dizendo o seguinte: “o documento que estamos aqui hoje a refletir e é isso mesmo que eu trago, trago uma pequena reflexão, esclarece-nos sobre aquilo que efetivamente são e já aqui foi usada a expressão, as opções do Executivo. Efetivamente, o Executivo tem, tem as suas ideias, tem o seu plano de ação, assume as suas opções e, portanto, este plano espelha aquilo que são as opções do município, pelo menos para o próximo ano. Se bem que, naturalmente, nada é estanque e contribuirá com certeza para um futuro a longo prazo. -----



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

----- “Um dos conceitos que o Senhor Presidente usou aqui tem que ver com o desenvolvimento económico, o investimento das zonas industriais e a atração de empresas para a posterior criação de emprego e com um fim que parece ser assumido, da fixação de novas famílias, de atração de novas pessoas. Eu vejo isso repetidamente em várias opções de outros municípios, do país em geral até, sobre esta questão de termos mais pessoas a viver nos lugares. Tenho uma opinião muito pessoal acerca disso, como se fosse pré assumido que a função de um município é conseguir que mais pessoas vivam nesse município, sem que isso represente, naturalmente, qualidade de vida, muitas vezes representando o contrário. Mas é aqui assumido que esta é a posição, é atrair mais pessoas, mais famílias, com a criação de novos empregos. Esta criação de novos empregos tem que ser acompanhada de uma política também de habitação. Todos conhecemos os problemas que existem em Oliveira do Bairro, não é preciso a criação de mais empregos para nós estarmos cientes destes problemas que estão a existir, de não haver habitação para a procura que existe, o que também não acompanha aquilo que é um problema que estamos a passar do envelhecimento gritante da nossa população. E, portanto, a perda, naturalmente da população ativa. Isto eu compreendia com esta justificação, naturalmente, a atração de jovens, mas também compreenderia se a fixação de empresas fosse para emprego jovem. Sabemos perfeitamente que a indústria se está a transformar e que o emprego dos jovens formados no futuro não é necessariamente industrial e, portanto, gostava de questionar o Senhor Presidente, se há efetivamente algum plano de atração e fixação de empresas do âmbito tecnológico e de serviços que consigam albergar competências dos nossos jovens ou de jovens de outros municípios que para aqui queiram vir morar e que tenham formação altamente qualificada e que, naturalmente, não vão trabalhar naquilo que pode ser a criação de muitos empregos da indústria e se há, em paralelo com o que se diz do desenvolvimento do investimento nas zonas industriais, na fixação de empresas, um plano para aquilo que é o emprego do futuro para a atração de jovens.”-----

----- “Outra coisa que também me preocupa é a questão dos centros das vilas. O Senhor





**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

Presidente falou aqui e bem, que vai começar, pelo menos com Oiã. Com certeza, terá planos também para as outras freguesias. Parece muito evidente o investimento que será feito também na vila de Bustos. Porque maior parte das habitações dos centros das vilas estão devolutos ou não estão a ser habitados. Parece-me que se o sentido é precisamente o de atrair novas famílias, é insuficiente para já e por isso é que eu faço esse apelo, é insuficiente o apoio do Estado, seja da Câmara Municipal, seja das outras instâncias do Estado naquilo que é a reabilitação dos edifícios antigos. E isto tem duas vertentes: a vertente, naturalmente, que estou aqui a desenvolver e que tem que ver com a atração e a fixação de famílias, naturalmente, e depois, a preservação do património. Parece-me evidente que este desenvolvimento económico com um investimento nas zonas industriais, nas acessibilidades, procura isso mesmo. Mas há uma vertente que me parece não estar espelhada neste plano, que é efetivamente a vertente da qualidade de vida. Antes de nós querermos convidar outras pessoas a viver aqui, temos que garantir que as pessoas que cá vivem têm cultura, têm boa educação e quando digo boa educação, não falo só naturalmente no investimento em infraestruturas. É muito importante, o município tem reconhecido trabalho e duro que foi naturalmente, e nós conhecemos esse processo, em termos da criação dessas infraestruturas de apoio à educação no nosso concelho e muito trabalho há naturalmente a fazer, sobretudo com a Secundária de Oliveira do Bairro, mas isso não é naturalmente suficiente, porque a educação, ninguém educa com paredes. É muito importante, mas o essencial não tem sido feito.” -----

----- “Aquilo que eu acho que é o verdadeiro investimento na educação, não vejo espelhado da realidade, tal como aquilo que eu acho, mas vão dizer que é uma opinião pessoal, na cultura também não tem sido feito. Temos mais espetáculos, com certeza, se calhar sim. Temos mais pessoas a ver espetáculos: sim. Isso não é cultura, cultura é outra coisa completamente diferente. Se há mais associações a terem os seus próprios projetos, a desenvolver a memória coletiva e a identidade dos nossos lugares: não. Se nós reconhecemos aquilo que são os valores culturais, o património literário, o património artístico, as memórias



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

das pessoas: também não. E, portanto, eu acho que, muito bem, é uma opção do município. O desenvolvimento económico não é, a meu ver, o desenvolvimento humano de um lugar, dos lugares. E, portanto, preocupa-me estes dois aspetos. Para já perguntar ao Senhor Presidente, se há efetivamente e para ser mais claro, um plano de fixação de emprego jovem do futuro. Sabemos também que maior parte dos empregos que vão ser feitos, as pessoas vão trabalhar em casa, portanto, se não têm casa para viver, se calhar, estamos aqui a criar empresas sem necessidade nenhuma. E depois como é que estamos a pensar se há efetivamente um plano para a reestruturação do centro das vilas, para apoiar a reabilitação dos edifícios privados, que sejam ou não considerados património arquitetónico importante. E era só isso, obrigado.” -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – agradeceu a intervenção do Senhor Membro da Assembleia, Ricardo Regalado e para terminar a primeira ronda de intervenções, passou a palavra ao Senhor Membro da Assembleia Acácio Oliveira. -----

----- **ACÁCIO ALMEIDA DE OLIVEIRA** – cumprimentou todos os presentes e iniciou a sua intervenção, referindo: “Subscrevendo, em primeiro lugar, tudo o que aqui foi transmitido pela minha colega de bancada e líder de bancada, Carolina Ribeiro, acrescento que nos dias de hoje, o que está em causa na gestão municipal é a obtenção de um serviço público de qualidade definido pelos olhos dos munícipes através dos seus representantes nesta Assembleia Municipal, prestado com eficiência, eficácia e economicidade. Aumentar a qualidade e reproduzir os custos é o segredo das novas posturas teóricas que fomentam fortemente os processos de inovação tecnológico e social. Hoje pede-se ao Executivo da nossa autarquia que preste um serviço de qualidade a menor custo. Ora, nesta mudança de postura da administração autárquica, de cultura de regras rígidas e de hierarquias, para uma cultura de serviço de qualidade e flexibilidade, exige que sejam criadas novas condições de interação entre a tecnologia e as dimensões sociais, económicas e culturais do concelho, ou seja, numa palavra, exige inovação. E aqui poderemos então chegar a um entendimento do



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

desenvolvimento local como o processo de diversificação e de enriquecimento das atividades económicas e sociais sobre o nosso município, a partir da afetação e da articulação dos seus recursos e das suas energias, o qual será sempre resultado dos esforços da população e que deverá ter como pressuposto a existência de um projeto de desenvolvimento, integrando as suas componentes económicas, sociais e culturais e para dispormos de um conceito de desenvolvimento sustentável há que integrar os aspetos da valorização e respeito pela educação, ambiente, saúde, segurança e bem-estar de todos os oliveirenses, bem como na análise intra e intergerações das diversas componentes que integram o projeto de desenvolvimento participado. O desenvolvimento do nosso concelho deve ser um processo dinâmico e que pressupõe formas heterogéneas e de promover e avaliar, cujo objetivo central é a maximização do crescimento económico. Centrando-se na satisfação das necessidades básicas materiais e imateriais das populações, ou seja, fomentar um plano de desenvolvimento sustentável, no qual as necessidades dos oliveirenses não sejam apenas satisfeitas por processos de consumo, perspetiva material, mas também através de outros fatores sociais, psicológicos, etc. A bancada do Partido Socialista tem tido, nesta Assembleia municipal, uma postura alicerçada no propósito de dar os seus contributos através de propostas, ideias e sugestões que decorrem da voz dos oliveirenses que nos elegeram, contudo, temos esbarrado com um Executivo que, devendo ser como uma formiga, têm olhado para si como elefantes, motivados pelo seu egocentrismo e pela cultura de eu posso, quero e mando.” -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – interveio, solicitando: “Senhor Membro da Assembleia, peço-lhe cuidado com a adjetivação que está a usar relativamente às comparações, acho que não irei permitir mais este tipo de linguagem e está advertido.” -----

----- **ACÁCIO ALMEIDA DE OLIVEIRA** – respondeu: “Assim farei, Sr. Presidente”, e continuou a sua intervenção: “Ignorando o desenvolvimento, o que o desenvolvimento do concelho de Oliveira do Bairro é a satisfação das necessidades básicas materiais e imateriais



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

de toda a sua população, dispondo de uma forma integral e integrada dos seus recursos endógenos naturais, humanos e institucionais. Assim sendo, este Executivo necessita de muito mais ousadia, dinâmica e projetos para conseguir levar o concelho a novos horizontes e desafios nos investimentos, de tal forma que o coração da Bairrada, que se encontra já cansado, seja reanimado para um desenvolvimento de um plano de ação que possa reverter esta situação, atraindo novos investimentos para o concelho e implementando medidas que facilitem a vinda de novas empresas e a promoção do nosso município fora das nossas fronteiras. Tenho dito, Sr. Presidente, e peço desculpa se alguma coisa que disse que não fosse ao encontro de alguma questão.” -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – terminada a primeira ronda de intervenções, afirmou: “vamos todos focar-nos naquilo que é de facto o assunto essencial, que é o orçamento e as grandes opções do plano e mapa de pessoal e estou certo que todos saberão usar e todos os que estão aqui presentes têm experiência nisso, para apresentar os argumentos sem utilizar esse tipo de adjetivação. É só isto que eu pretendo, por forma a que nós todos nos focarmos naquilo que é essencial e os superiores interesses do município.” -----

----- Passou a palavra ao Sr. Presidente da Câmara, solicitando aos serviços de som e imagem para suspenderem a transmissão. -----

----- Presidente da Câmara Municipal **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** – agradeceu pelo uso da palavra ao Sr. Presidente da Assembleia Municipal e dirigindo-se ao Sr. Membro da Assembleia Luís Pelicano, explicou o seguinte: “Ainda bem que assim é e eu quero ver mesmo isso explanado, porque é a vossa função pautar por isso e defender isso mesmo e não se esqueçam daquilo que o Senhor Deputado André Chambel disse no início desta Assembleia, é bom que todos tenham consciência daquilo que votam e aquilo que defendem e aquilo que permitem, também é importante que todos nós tenhamos consciência.” -----

----- Relativamente à questão da educação, afirmou: “Senhor Presidente, eu, de facto,



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

lamento imenso que não tenha e que continue a não existir por parte de alguns dos Senhores Membros desta Assembleia Municipal, algum decoro nas palavras e tem que existir, porque isto certamente agora as pessoas não me ouvem, não me é permitido e eu não posso também defender e aquilo que acontece aqui muitas vezes é que as pessoas aproveitam o expediente para dizer aquilo que lhes apetece e depois quem está deste lado não o pode fazer. E o Senhor sabe bem aquilo que eu defendo, que tenho defendido, e também sabe muito bem que eu querei uma resposta a estas questões de eu não me ter podido defender perante terceiros e em particular, perante os munícipes e depois a Assembleia terá que me dar essa resposta. Mas, posto isto, certamente haverá uma altura para isso e certamente teremos, o Senhor também já anunciou isso mesmo.” -----

----- “Focando-nos aqui em algumas questões, oh Senhores Deputados, isto é tudo muito bonito quando nós temos um direito de oposição, que até o cumprimos, e quando nós temos isto de propostas. Oh Senhores Deputados, eu até aceitava que o Deputado Acácio Oliveira viesse aqui hoje falar que não temos ousadia ou que não temos isto, foi isto que deu e se vocês vão ver as atas, porque nós fazemos atas e vão ver as atas das propostas do Partido Socialista, vejam! Que é importante! Ora, chegarmos aqui e para as câmaras ou para o público ou para Vossas Excelências dizer aquilo que é preciso agora fazer desta forma ou daquela é muito bonito. Quando nos preocupamos com o organigrama numa reunião com o Presidente da Câmara, que está plasmado no nosso site e quando nos preocupamos, que é importante olharmos para as pessoas que cá temos e quais as funções que fazem, que está plasmado no nosso site, alguma coisa vai mal, alguma coisa vai mal na discussão política deste concelho, em particular no PS de Oliveira do Bairro. E é bom, provavelmente, que as pessoas, tenho pena de não me estarem a ouvir, que ponham um bocadinho a mão na consciência para ponderar aquilo que nós devemos ter. Ora, eu aceito tudo, aceito as críticas. São opções, naturalmente, naturalmente. Meus Senhores, este órgão é feito de opções, tudo o que vocês disseram aqui disseram-no bem, são opções, há quem opte e agora há bocadinho um membro



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

do público veio aqui dizer isso, há quem opte de uma forma, há quem opte de outra. Agora, são opções e nós temos de ter consciência que quando temos a opção por um lado, nós não podemos fazer o outro e é bom que tenhamos essa consciência e é um desafio interessante que os Membros da Assembleia vão ali àquele púlpito, ao parlatório, como lhe queiram chamar, e que venham dizer: eu não fazia isto, fazia aquilo e ponto final. Porque nós não podemos continuar a dizer assim: eu quero tudo. Nós não podemos, temos de ter opções. Isso sim, isso sim é saber estar na política, os grandes políticos fizeram-se destas opções, disseram quais eram as opções e é esse o desafio que eu vos faço. Oh Senhor Deputado Acácio Oliveira, é o que eu faço.” -----

----- “Ao Senhor Deputado Álvaro Ferreira faço-lhe um primeiro desafio, o Senhor votou contra, contra, o anexo I ou à alteração do anexo I. Se não fosse a teimosia do Presidente da Câmara e de muitos dos elementos que aqui estão, nós hoje estávamos na cauda na iluminação pública, em LEDs, em eficiência energética. Como é que o Senhor pode vir aqui hoje dizer que nós não temos ousadia? O Senhor devia ter estudado um bocadinho mais e via que as comunidades energéticas ainda não existe nenhuma em Portugal, têm muitas dificuldades neste momento em licenciá-las e também, certamente, estaria atento e saberia, se estivesse também devidamente informado, que os contactos feitos todos com o nosso concessionário, no fundo, com a concessão que é com a EDP, nós temos a concessão com a EDP, todos sabem disso, é público e os contactos que nós temos feito é exatamente para isso e que alguns locais que até são na sua terra. É porque é um dos potenciais, mais potencial que pode existir neste momento. Agora, também temos que nos lembrar de uma coisa, é que essas grandes propostas são todas, sabe, com protocolos. Isso é transparente? Pergunto-vos a todos, é transparente? Ou é transparente como nós fazemos aqui que é com concurso público? Eu deixo-vos o desafio, porque nós queremos fazer concurso público transparente, é porque temos sempre o mesmo problema, o único transparente que nós tínhamos aqui que era da concessão, os senhores votaram contra. Aliás, votou o Senhor Acácio e o Senhor também, que



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

era Membro do Executivo e no Executivo eu lembro-me perfeitamente como é que votou. É que agora está aqui plasmado, isto é, eu acredito, agora é o Senhor a fazer o pino. Eu lembro-me da história do pino, agora voltei a si, agora o pino. Pronto ou 360 graus, não sei. 360 graus, teria que voltar à mesma opinião. É curioso uma coisa, é que aquilo que os Senhores nada fizeram, é agora o que criticam este Executivo de fazer.” -----

----- “O Senhor utilizou uma comparação com a Câmara Municipal de Vagos e é interessante porque há lá um grande investimento, apesar de não ter muitas pessoas, não empregar muitas pessoas. É um dos, eu diria, o maior armazém em termos de estrutura de armazenamento, que saiu da Palhaça para lá, porque não tinha oferta. Sabe, Senhor Deputado, para sua informação e de todos: ao contrário, neste momento, o empresário quer fazer mais investimentos e nós, duas vezes já tivemos reuniões com ele aqui para que seja possível na ampliação da Zona Industrial da Palhaça, que ele possa ficar. Nós não deixamos, falou-se aqui em tecnologia de ponta. Oh Senhor Deputado, sabe que nós recebemos aqui, estamos a criar as condições. Durante doze anos nem um terreno se comprou, não foi opção política. E os Senhores têm que assumir isso, o Senhor tem que ir ali àquele parlatório e assumir. Não foi opção política para Oliveira do Bairro, quando o PSD cá estava, fazer ampliação das zonas industriais e com isso toda a parte estrutural do município, porque os Senhores não alteram a estrutura do município num ou 2 anos. Eu ouvi dizer numa reunião de câmara pelo Executivo, que nós só podemos comparar isto com doze anos e nós cá estaremos, pronto. Chegamos à mesma conclusão, não é? Já estou a planear para os meus próximos quatro anos, para além destes, mais quatro anos e isso foi admitido. Ouça, oh Senhor Deputado, nós temos de ter consciência, nós temos de ter consciência, daquilo que dizemos e como dizemos e o Senhor sabe bem que os investimentos, particularmente numa zona industrial, aliás, o Senhor sabe bem, não, faça a comparação. Vê o que o seu partido fez, o que o Senhor fez, também estava envolvido, outros que aqui estão também estavam envolvidos e o que fizeram, não é? Porque a opção não foi essa, a opção de atração de jovens não foi, os Senhores não tinham um



programa de estágios para jovens na Câmara. Nós hoje temos, quantas oportunidades damos a jovens do concelho, quantas? Quantas têm existido? Quantos têm tido a oportunidade de continuar cá, em áreas que ninguém dava nada por elas? Mas nós damos a oportunidade. Aquilo que é o desenvolvimento, a atração de ideias, o aproveitamento de ideias dos nossos jovens tem acontecido. Mais, nós temos dado, nós temos dado a oportunidade a jovens de outros concelhos, porque os nossos jovens, em muitos casos, não querem utilizar as nossas oportunidades. Mas isso é uma questão de desafios, porque existe e continua a existir o velho papão de que nós vamos para ali, não vamos aprender nada. Ao contrário, aqui agora os estagiários têm o desafio de aprender, de fazer, a eles são dadas as coisas para a frente, porque no 1º dia é dito a cada um deles, vocês estão aqui para aprender e para se formarem não estão aqui para fazer um estágio. Por favor, esta é a grande diferença, Senhor Deputado. -

----- “Eu queria, eu acho que nós quando aprovámos no Executivo anterior a ampliação da zona industrial, aliás, o interesse na Zona Industrial de Vila Verde, todos esqueceram que lá está previsto um equipamento para serviços e desenvolvimento. Esta é, de facto, uma das nossas apostas para as novas ideias, para aquilo que possa existir, também está lá previsto. É um dos enquadramentos que não podia deixar de ser feito. É uma área bastante substancial, isto foi dito na última reunião de câmara, continuo eu aqui a dizer também relativamente a essa matéria e relativamente à matéria da inovação.” -----

----- “Eu também me apercebi aqui agora há um bocadinho de uma questão de cabimento, os cabimentos só acontecem depois de aprovado o orçamento, é que se pode cabimentar. Agora, pode é estar previsto e ter rubricas próprias, que não sei precisar qual é, para esse tipo de custos. Agora, eu só não espero que a Senhora Deputada esteja a antever para aí alguma coisa que nós não sabemos, mas se está a antever, por favor, diga ali no púlpito que é para nós sermos já informados e nos precavermos dessa mesma situação, se é alguma coisa que possa acontecer, acho que eu tenho esse direito, pelo menos enquanto dirigente do município.” -----

----- “Relativamente às questões mais peculiares do Museu São Pedro da Palhaça, já está





introduzido na rede e é para haver acordo com a entidade que gere, é isso que está a ser trabalhado e não passará, naturalmente, por um investimento direto. Será dessa forma. Quanto à Feira da Palhaça e a segunda fase eram as reestruturações e requalificações das vias que estava em causa e isso é incorporado noutra rubrica. Nós vamos a outra rubrica, temos rubrica para isso. Quanto ao estudo urbanístico da ADREP, como bem sabe o Senhor Deputado, nós temos um conjunto de prioridades para a Palhaça bastante importantes e agora, como disse, faço-lhe ali o desafio: Não faça isso Sr. Presidente, faça aquilo. E nós cá estaremos para vos ouvir. Porquê? Porque, oh Senhor Deputado, é para isso que serve o direito à oposição, para ouvir e ouvir as opiniões. E eu, uma coisa é certa, humildade é algo que não me falta.” -----

----- Dirigindo-se ao Sr. Presidente da Assembleia Municipal, afirmou: “Oh Senhor Presidente, eu tenho uma coisa comigo bastante importante. Quando os Senhores Deputados estão ali a fazer intervenções, eu posso-me ausentar por alguma razão mas nestas situações eu tenho o cuidado de não me exprimir e eu ou termino a minha intervenção, já tem sido cortado substancialmente, ou continuo, mas eu não vou permitir mais isto.” -----

----- “Continuo, Senhor Deputado Acácio Oliveira, é importante que tenhamos um bocadinho de coluna vertebral sobre aquilo que nos comprometemos e prometemos, isso também é bastante importante e relembro disso. Relativamente à falta de inovação, acho que só o Senhor é que consegue ver essa falta de inovação. Quanto ao vazio de ideias, também parece que o Senhor é que não as tem, porque não foi capaz de ajudar, eu mostrei a folha branca agora há bocadinho. Por isso, isto de virmos para aqui, fazemos comentários só por comentar de nada vale. Naturalmente, é fazer política balofa e não ter opções. É o que já todos verificámos.” -----

----- “Relativamente às questões dos acordos da descentralização de competências, a área da ação social foi definida há poucos dias mesmo, mas ela entretanto foi adiada por mais três meses, face à dificuldade de implementação em algumas áreas. O próprio município também vai acompanhar isso mesmo, tinha as negociações feitas com as associações que tinham



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

essas respostas sociais, é para respostas sociais concretas, nada mais. Nós vamos manter, nós vamos manter, pelo menos, nas primeiras fases e vamos avaliando e acompanhando bastante perto agora essa mesma evolução para não retirar, para não retirar, pronto, aquilo que tem sido o apoio à população e também podermos melhorar.”-----

----- “Quanto à saúde, nós continuamos com problema ainda grande, porque ainda não estão definidos. Há já algumas premissas que vieram definidas, nomeadamente a necessidade de aumento de assistentes operacionais, mas continuam muitas outras coisas que depois não saíram do compromisso que foi assumido, na altura, pela Senhora Ministra, connosco em Aveiro, e publicamente na Associação Nacional de Municípios, mas que ainda não passou para o papel e que esperemos que venha a passar para o papel.” -----

----- Dirigindo-se ao Senhor Deputado Marco Alves, referiu: “Tenha a certeza que eu não me esqueci de referi-lo. Relembrou aqui várias coisas e eu deixo-lhe também uma sugestão, que lembre mais ao seu colega Líder da Bancada do PSD, porque ele esquece-se muito, enviesa um bocadinho para o lado e depois tem um problema, eu quase que lhe recordaria, quase que recordaria ao Senhor Deputado para ler um livro que foi publicado e foi ele que o publicou, o Senhor Doutor Acílio Gala que diz o dever da memória. E acho que todos nós nos devemos lembrar. E pronto, só deixo essa nota também para isso. E eu gostei imenso que o Senhor Deputado Álvaro Ferreira falasse aqui da definição da estratégia do município, no 1% do orçamento participativo. Oh Senhor Deputado, esquece-se que o PSD nunca o teve, não é? Contra completamente. Nas assembleias municipais era dito, o que é que os Senhores faziam? Zero. Agora têm, agora têm e o Senhor diz que é estratégico? Oh Senhor Deputado, por amor de Deus! Até lhe fica mal, que o Senhor voltou a fazer o pino, voltou a fazer o pino. Porquê? Porque agora está ao contrário. Sobre a eficiência energética, já lhe disse o que tinha a dizer. Sobre o licenciamento e desburocratização.” -----

----- “Ao Senhor Deputado Ricardo Regalado, sobre a estratégia da habitação e sobre a recuperação urbanística, porque a intervenção é relevante e porque importa fazer aqui dois ou



três esclarecimentos sobre essa matéria, nomeadamente, no que toca ao PRR e no que toca também à questão urbanística e dos financiamentos. Aquilo que está previsto, foi financiamento rígido do valor por metro quadrado de recuperação e que, neste momento, estão completamente desfasados, ou seja, os municípios que tentam adquirir, temos que adquirir primeiro as habitações, nós não podemos apoiar financeiramente, para isso é que existem alguns projetos que apoiem diretamente os proprietários. Nós não o podemos fazer, a nossa estratégia é adquirir e recuperar, requalificar e colocar à disposição e nós temos sentido muita dificuldade em conseguir adquirir, primeiro porque as pessoas não querem se desfazer do imóvel e aí a nossa intervenção é muito mais difícil, Senhor Deputado, muito mais difícil. Não é que não queiramos, até que era uma das nossas intenções, torna-se muito mais difícil e depois também deixo aqui a nota, que não aparece PRR em lado nenhum e é bom, que nós temos um conjunto de apoios aprovados e que foram consolidados no PRR, estão lá. Mas, isto também não é nenhuma bitola, o PRR ou 2030, desde que ele venha, o investimento, Meus Caros, acho que, ou que venha diretamente do Orçamento do Estado também posso-vos dizer que estou extremamente tranquilo, ou que venha com financiamento do Orçamento de Estado, que isso também está previsto pelo Banco Europeu do Investimento. Estamos todos tranquilos, desde que ele se faça, acho que é das coisas mais importantes que nós podemos ter. E queria dizer só e relativamente à questão da estratégia da habitação local e dos apoios, para além de todos aqueles que disse e que são sobejamente conhecidos dos apoios, quer do Estado quer nossos, também nós concedemos. A grande questão que se coloca é esta dificuldade, é que as pessoas não se querem mesmo desfazer dos imóveis. É de família, é de família ou não se querem desfazer ou vão fazer eles e depois têm o imóvel devoluto, o bem imóvel que está a pagar três vezes o IML, mas não é desincentivo, percebe Senhor Deputado? E há uma mentalidade ainda muito retrógrada nesta situação e nós temos muitas dificuldades, há aqui uma coisa também muito importante e a sua preocupação sobre as questões urbanísticas, urbanísticas não, das fachadas e o aspeto arquitetónico. Nós temos muito cuidado com isso,



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

tentamos defender ao máximo. Só se for uma demolição e se for uma demolição, ela tem que ser completamente recuada, as pessoas não passam por isso e a fachada não pode ser alterada, percebe? Então há pelo menos esta parte que nos deixa aqui provavelmente alguma tranquilidade e acredito que a si, face à defesa que faz sobre estas matérias. Obrigado Sr. Presidente.” -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – agradeceu ao Sr. Presidente da Câmara e expressou algumas considerações sobre o debate: “Peço uma vez mais a todos e também ao Senhor Presidente da Câmara, para termos alguma contenção, quer na adjetivação quer nas metáforas que a gente utiliza, porque estou certo, eu sei que é difícil no calor da discussão, mas estou certo que todos saberão utilizar as palavras mais corretas para passar a nossa mensagem. E isto é o que eu apelo e dizer-vos também que, relativamente às atas, é um procedimento que se mantém, não há alteração nenhuma do procedimento. As atas esforçam-se por transmitir tudo, já não é deste mandato, já vem de outros mandatos anteriores e esse procedimento irá-se manter. Não sei, não vi a preocupação, não vejo qualquer problema, aqui o único problema que há é que não temos atas, esse é que é o grande problema e é só isso. Aquilo que eu acho é que não há nenhuma alteração do procedimento, embora que o Regimento não diga que a ata deva espelhar *ipsis verbis* o que é dito e fala num resumo, mas, no entanto, esse procedimento não houve nenhuma alteração desde que eu assumi funções, vai-se manter como as anteriores Mesas. Sobre as outras questões, como já foi dito, haverá momento, um outro momento numa outra sessão, para podermos todos explicar e a Mesa, aquilo que é o seu entendimento e certamente será essa questão mais esclarecida”. -----

----- De seguida, questionou novamente os Senhores Membros da Assembleia para a segunda ronda de intervenções, havendo quatro inscrições. Passou, assim, a palavra ao Membro da Assembleia Municipal, Sérgio Pelicano. -----

----- **LUÍS SÉRGIO DA SILVA PELICANO** – dirigindo-se ao Sr. Presidente da Câmara,



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

afirmou: “Relativamente às questões que lhe apresentei, a si e ao seu Executivo, num primeiro momento, a primeira questão tem a ver com a criação do Museu São Pedro, ok? Já me foi esclarecido que é integração, mas eu agradecia que se entenderem isso, que seja corrigido, que seja corrigido, porque está lá criação do Museu São Pedro da Palhaça. Pronto, quando acharem oportuno, faça, dão as respostas, não vale a pena entrarmos aqui em debate.” -----

----- “Às outras duas questões já me respondeu que está noutra rubrica, tentarei decifrar qual é, uma vez que não teve a amabilidade de referir qual era, que está no bolo geral.” -----

----- “E relativamente ao Rebolo, são prioridades, são opções, muito bem, sim senhor. Relativamente ao seu desafio, eu quero relembrá-lo que a minha prioridade aqui é apresentar as questões ao município relativamente ao documento que nos entregou e o Senhor Presidente da Câmara, se assim o entender, a sua prioridade é responder-me. De resto, cada um com as suas funções. Muito obrigado.” -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – agradeceu ao Sr. Membro da Assembleia Sérgio Pelicano e passou a palavra ao Sr. Membro da Assembleia Municipal Marco Alves. -----

----- **MARCO ALEXANDRE DA SILVA ALVES** – efetuou a sua intervenção, referindo: “Sr. Presidente, a propósito de opções. Depois dos inúmeros alertas, os avisos à navegação e das chamadas de atenção deixadas por si nas últimas Assembleias Municipais e que se prendiam com os acréscimos colossais na despesa, nomeadamente com os custos de eletricidade, gás, com o pessoal por via das atualizações, com o montante que terá que ser assegurado pelo município com o custo das refeições que soma as subidas as taxas de juro de referência do Banco Central Europeu, a que se soma ainda o valor particularmente alto da inflação, com reflexos na habitual revisão de preços e com o mais que certo corte no montante das transferências centrais, como se já não bastassem estes condicionalismos na frente externa, a oposição resolveu juntar um outro constrangimento na frente interna, que foi a defesa de um corte na receita corrente, com a redução da taxa de participação no IRS. Senhor Presidente,



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

gostaria de o questionar em face do que anteriormente expus, que implicações tem no orçamento um aumento da despesa corrente, por um lado, e o corte com a receita corrente, por outro. Se foi necessário fazer aqui algum jogo de cintura para compatibilizar estas duas questões. Muito obrigado, Sr. Presidente.” -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – agradeceu ao Sr. Membro da Assembleia Marco Alves e passou a palavra ao Sr. Membro da Assembleia Municipal Acácio Oliveira. -----

----- **ACÁCIO ALMEIDA DE OLIVEIRA** – dirigindo-se ao Sr. Presidente da Câmara, afirmou: “Em primeiro lugar, quero-me dirigir ao Senhor Presidente da Câmara e ao Executivo, pedindo, como pedi desculpa à Mesa, por algum adjetivo que possa ter sido para além daquilo que devia e ter sido dito na minha intervenção. Entretanto, lembro o Senhor Presidente da Câmara e o Executivo que houve uma intervenção da Líder da Bancada do Partido Socialista e que não foi referido absolutamente nada. Nós somos uma bancada, constituímos uma bancada, o Senhor só se referiu diretamente à minha intervenção, que foi um complemento à intervenção da Líder da Bancada. Depois, com a mesma humildade com que lhe pedi desculpa, gostaria que me pedisse desculpa da forma como se dirigiu a mim, o tom de voz, a “política balofa”, a “coluna vertebral” e outros atributos que o Senhor para aqui vem dirigir e dirigiu diretamente a mim, na minha pessoa. E, por isso, gostaria que tivesse a mesma capacidade e a mesma humildade de o fazer com o mesmo tom de voz com que estou a dirigir-me a si, com a mesma elevação, porque o Senhor tem perdido essa capacidade, o Senhor tem-se dirigido às bancadas do PSD e do PS de uma forma que não é de todo conveniente a um líder de uma autarquia. Não é próprio, não é natural, não é usual, a educação está também no tom de voz, está na forma como se dirige às pessoas que vêm aqui e que vêm dar os seus contributos e querem-nos dar no melhor sentido, não vêm aqui fazer oposição, o que nós queremos aqui é ser parceiros e aquilo que não nos tem sido dada oportunidade, não tem sido, não temos sido ouvidos, em nenhum momento vocês dão razão a qualquer sugestão, qualquer proposta, a



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

qualquer intervenção. Só vocês e a vossa política do concelho, baseada nos votos que tiveram, é que está certa e não é assim, Senhor Presidente. Há muitos outros que ficaram de fora desta votação que lhe deu a maioria e, portanto, esses merecem o mesmo respeito, a mesma consideração, o mesmo interesse que todos os demais e portanto, temos que olhar para um todo e não para um conjunto de situações onde tiveram mais votos ou menos votos e distingui-los de uma forma parcial. Portanto, quando venho aqui, venho aqui na qualidade de cidadão, mas também de alguém que foi mandatado através do sufrágio secreto para os representar e para aqui falar do concelho e da sua qualidade de vida, dos seus anseios e da maneira de viver e de querer viver com orgulho dentro de Oliveira do Bairro, dentro desta cidade ou dentro deste concelho ou dentro de cada vila, ou dentro de cada aldeia. Portanto, é isso que se pretende. É isso que nós vimos aqui fazer, não é fazer política balofa, desculpe lá Senhor Presidente, mas essa não é a minha exigência, tal e qual como lhe fiz o pedido de desculpas, exijo também um pedido de desculpas na minha pessoa. Muito obrigado, Senhor Presidente. “ -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – agradeceu ao Sr. Membro da Assembleia Acácio Oliveira e passou a palavra ao Sr. Membro da Assembleia Municipal Álvaro Ferreira, para concluir a segunda ronda de intervenções. -----

----- **ÁLVARO FERREIRA FERREIRA** – agradeceu ao Senhor Presidente pelo uso da palavra e começou por referir: “ Inicialmente, embora percebendo a intervenção e a forma de gestão por parte da Mesa e também percebendo a intervenção do nosso colega e Membro desta Assembleia Acácio Oliveira, eu pessoalmente não exijo qualquer tipo de pedido de desculpas, não exijo absolutamente nada, porque eu estou aqui pessoalmente para fazer política e a política para mim tem que ser feita de forma dura, o que tem que existir é entre todos nós sabermos distinguir aquilo que nós não gostamos de ouvir, com aquilo que efetivamente é o ataque inabalável à pessoa e a dignidade do autarca enquanto indivíduo e enquanto pessoa. Enfim, é a minha noção, não exijo nada, digo até e até vou mais longe e



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

dizer ao Senhor Presidente da Câmara Municipal: é verdade, faço pinos, faço cambalhotas, eu sou um atleta olímpico em prol do concelho de Oliveira do Bairro, vai-me ver até ao final deste mandato, em todas as sessões, em todas as reuniões e em todos os momentos que tivermos juntos, a fazer as maiores acrobacias para defender os interesses dos nossos munícipes. Eu sou assim, é assim que estou na política, a defender aquilo que eu entendo, daquilo que eu ouço, daquilo que o grupo entende, daquilo que para mim é e o que deve ser o futuro das nossas freguesias e do nosso concelho, que é aquilo que nós devemos todos lutar e aqui fazer política, tudo o resto é teatro, tudo o resto é vitimizações e eu não perco tempo com isso. Como sou de memória curta e como estudo também muito pouco, eu gostava de saber mais em concreto, por exemplo, em relação ao Palacete do Visconde, na qual tenho uma dúvida: se por parte do Executivo Municipal, se existe um plano concreto de funcionalidade pública para o imóvel? E isto porquê? Porque o reforço de 1 milhão e 250 mil euros, previsto entre 2025 e 2027, se este valor é meramente para a requalificação da estrutura do imóvel ou se já é a pensar na futura funcionalidade do espaço? Perceber também e também em Bustos, que tipo de ampliação estamos a falar em relação ao Museu da Rádio? Conforme também podemos ler na apresentação do documento, que tipo de planos municipais de ordenamento está o Executivo Municipal a pensar em implementar no nosso concelho? Em relação à qualificação e valorização do Complexo Cultural e Museológico da Cerâmica Rocha, do que é que nós estamos aqui a falar? Nesta fase, já temos uma ideia fidedigna do que é que nós queremos fazer em todo aquele espaço? É esta questão que gostava de colocar. E, por último, ouvimos também da parte do público uma certa descredibilização daquilo que é o orçamento da Junta de Freguesia de Oiã. Comparando-se com a Câmara Municipal, comparando-se com a Câmara Municipal, se contrabalançarmos os rácios entre os orçamentos apresentados, as expectativas criadas e os seus graus de execução, não tenham dúvidas. E aqui falo da Junta de Freguesia de Oiã, como falo das outras juntas de freguesias.” -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA**





**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

**FERREIRA** – interrompeu a intervenção para alertar: “Peço desculpa, Senhor Membro, de estar a interromper. Aquilo que eu lhe ia pedir é: vamo-nos focar integralmente naquilo que é o ponto. A outra questão certamente irá numa próxima Assembleia ou sessão da Assembleia Municipal, haverá um período para nós discutirmos esse tipo de coisas. Hoje vamo-nos centrar naquilo que acho que é importante. Aquilo que foi dito, sim senhora, mas não neste ponto. Peço ao Senhor Membro da Assembleia, peço-lhe para concluir a sua intervenção.” -----

----- **ÁLVARO FERREIRA FERREIRA** – dirigindo-se ao Sr. Presidente da Assembleia Municipal, afirmou: “Embora não aceitando a justificação pessoal, percebo que estamos em data de comermos bolos-rei, aceito a fava e numa próxima altura, obviamente, que irei falar sobre o assunto porque eu entendo, pessoalmente, que poderemos abordar orçamentos municipais com orçamentos da junta de freguesia e contrabalançarmos os rácios daquilo que eu estava inicialmente a falar. Mas enfim, acabo por aceitar aquilo que é a interpretação do Senhor Presidente da Assembleia Municipal. Obrigado.” -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – agradeceu ao Sr. Membro da Assembleia Álvaro Ferreira e para concluir a última ronda de intervenções, passou a palavra ao Sr. Membro da Assembleia André Chambel. -----

----- **ANDRÉ DE CAMPOS SILVESTRE FEVEREIRO CHAMBEL** – agradeceu ao Sr. Presidente pelo uso da palavra e iniciou a sua intervenção: “Ora bem, eu vou usar aquela frase que nós fartamo-nos de ouvir: eu não estava para vir aqui, pronto, eu não estava para vir aqui, mas a forma como foram proferidas as últimas intervenções, que concordo em parte com o Sr. Presidente, com os dois, com o Sr. Presidente e com o Sr. Presidente da Câmara também relativamente a estas questões. E eu venho, eu vou ter de aqui de assumir perante o público lá em casa, o que o Senhor Presidente da Câmara falou, respondeu aos Senhores Membros da Assembleia Municipal, usou figuras de estilo, trouxe à memória coisas passadas, chamou a atenção dos Senhores Membros da Assembleia de posições anteriores que tiveram e que agora estão a alterar, o que nalguns casos é de salutar, porque a evolução faz-se com a vida,



não é? Eu próprio, posso ser em parte um símbolo disso, não é? Evoluo todos os dias, hoje até ganhei consciência e permiti à Assembleia Municipal poder o público me estar a ouvir e a ver neste sábado de manhã, último dia. Eu posso contar uma coisa, eu hoje de manhã estava aqui a entrar na Câmara e a certa altura, apercebi-me que o alarme ainda estava ligado e ainda por cima era o primeiro que estava a entrar na Câmara e eu pensei: que raio, se calhar enganei-me no dia! Mas não, estamos aqui no último dia e é de salutar, estamos aqui a trabalhar em prol do concelho e foi para isso que nós fomos eleitos, para trabalharmos em prol do concelho e no nosso caso eleitos, os Membros eleitos em prol de todo o concelho, não é de cada uma das freguesias, esse é o papel de cada um dos membros das juntas de freguesia que aqui estão representados pelos Senhores Presidentes de Junta ou os seus representantes. E por isso, é isso que estamos aqui. E pegando aqui nas palavras do caro colega Álvaro Ferreira, somos todos atletas olímpicos nestas coisas e somos atletas olímpicos, se vocês pensarem, antigamente os Jogos Olímpicos eram no tempo dos gregos, eram muito a representação das cidades e dos lugares, os seus melhores e iam aí fazê-lo de forma desabonada. Pronto, e é aquilo que nós tentamos fazer todos os dias, claro que nós recebemos senhas de presença quando estamos aqui, mas o nosso trabalho é feito durante todos os dias. E nós temos estado todos a falar muito de pedidos de desculpa de um lado e de outro. Para os pedidos de desculpa há uma figura no Regimento. Quando nós achamos que somos insultados ou alguma coisa que for contra a nossa honra, há uma defesa da honra, podemos recorrer. Agora, andarmos aqui a pedir desculpa, eu pedi desculpa, agora quero pedir desculpa, quer que me peça desculpa também. Não, há uma figura no Regimento de defesa da honra e por isso é que existe o Regimento e devemos conhecê-lo todos, de trás para a frente e de frente para trás, porque é dessa forma que nós também honramos a Assembleia e o mandato para o qual fomos eleitos.”

----- “E a questão aqui que trazia também, é que é assim: o direito de oposição existe, existe e é dos partidos, vamos lá ver se a gente de entende. Ouve-se aqui o direito de oposição, o Sr. Presidente falou do direito de oposição, as propostas do PS, as propostas do



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

PSD o Senhor Presidente da Câmara não se referiu a elas, se calhar não apresentaram por escrito, por isso é que o Sr. Presidente também não apresentou, mas o estatuto de direito de oposição é dos partidos, porque os Membros da Assembleia Municipal, assim como os Membros da Freguesia têm o seu momento para poderem executar o seu direito de oposição nos órgãos para os quais foram eleitos. Por isso é que os direitos de oposição são dos partidos. É aqueles partidos que, possivelmente, nalguns casos não têm possibilidade de eleger os seus elementos e são convidados a poderem ir apresentar as suas propostas aos executivos camarários e de freguesia, nomeadamente os partidos que também estão representados nos órgãos, ou seja, é uma duplicação, podemos entender dessa forma. Mas pronto, mas é uma forma de salvaguardar. Vai-me perdoar a bancada socialista: é à socialista, toda a gente tem direito. Socialista, comunista, como quiserem, toda a gente tem direito. Se nós tivéssemos partidos mais a norte seria à Social Democrata. Mas pronto, é toda a gente tem direito por igual, sem pensar muito se uns têm direito mais ou menos, mas pronto é igual, pronto. E depois de vez em quando há estas confusões, vamos os Membros da Assembleia e os Vereadores às reuniões do estatuto de direito de oposição, quando deviam ser é os Presidentes das Concelhias, os representantes das Concelhias é que lá deviam ir apresentar.” -----

----- **NUNO RICARDO VELOSO DAS NEVES COSTA BARATA** – interveio, alertando: “Senhor Membro da Assembleia Municipal, peço imensa desculpa, mas eu estou com alguma dificuldade em entender o enquadramento regimental da sua intervenção. Muito obrigado.” -----

----- **ANDRÉ DE CAMPOS SILVESTRE FEVEREIRO CHAMBEL** – continuou a sua intervenção: “Aquilo que o Senhor Presidente, voltando ao início, e bem, ali em casa e pronto acontece, perde-se, ainda por cima, num período em que podemos falar muito tempo, aquilo que o Senhor Presidente da Câmara referiu no início da sua apresentação e que nós nos devemos focar é que este documento é, assim como o primeiro já foi, o primeiro do ano já foi, este é um documento a mandato. Aliás, nós estamos à espera há vários anos que haja uma obrigatoriedade de, não é de cabimento, mas que seja deferido uma série de investimentos,



uma série de contas sejam feitas a mandato a 4 anos. E à portuguesa, vamos adiando ano a ano, vamos fazê-lo para o ano e é como a descentralização de competências, é para entrar agora, mas afinal não, entramos mais tarde. Imaginam a confusão que é para os financeiros ou os políticos, conseguir definir estratégias quando as próprias opções que dão de assumir competências, por muito pequeno que seja o envelope financeiro que nos tem chegado, como sempre. E vão-me perdoar mais uma vez a bancada dos socialistas, é à socialista, passa as competências mas o dinheiro fica, porque é bom é ser gerido em Lisboa, mas é também à Social Democrata, pronto, e de vez em quando à CDS, verdade seja dita, pronto. Por isso, isto são projetos a 4 anos, é natural que o Senhor Presidente da Câmara, quando define a estratégia, está limitado por uma série de normas orçamentais que o impedem de colocar tudo e da forma como ele acha que deve executar, tem de ser providente, tem que ter os seus cuidados, tem de ter a sorte, se calhar não deste Presidente da Câmara, mas de outros Presidentes de Câmara de outros concelhos não terem a oposição a retirarem-lhe receita todos os anos. Este orçamento reflete a retirada de 75%, o do próximo ano reflete a retirada de 1% no IRS, mas pronto, são coisas de presidentes, é a política, é a política. Não é como o Badaró dizia, mas é política. Os mais novos não fazem a mínima ideia daquilo que eu estou a falar, mas e sim, o nosso papel aqui é refletirmos, falarmos, darmos as nossas opiniões, sim senhora, sempre no respeito, sempre no respeito, para além do respeito de cada um de nós e respeito pelo órgão, há um outro respeito ainda maior que nós temos de salvaguardar, é que os munícipes de Oliveira do Bairro votaram naqueles senhores que ali estão, naqueles quatro que ali estão daquele lado, para serem eles a dirigirem os trabalhos, foi naqueles quatro que eles votaram e é naqueles que nós concordamos. Nós, neste caso, os Membros da Assembleia da oposição e os da posição também, de vez em quando há algumas coisas que nós podemos não concordar. Porque, também, a democracia, porque também há democracia interna no CDS há muitos anos ao contrário do que alguns gostam de transmitir, não vocês, não vocês. Mas podemos concordar, discordar, sim senhora, mas temos que ter consciência, temos que ter



consciência dos passados e aquilo que o caro colega líder da bancada em exercício do CDS aqui referiu, gostamos muito de comparar Vagos, gostamos de comparar Vagos na parte das zonas industriais, sim senhora, ou de uma, sim Sr. Presidente. Sim, mas como ele disse, começaram há 10 anos, nós começámos há 6 e meio, porque foi logo uma aposta. Sim, cinco e meio, muito obrigado Sr. Presidente. Foi logo uma aposta. Nós começámos logo no início, ainda nos faltam 4 e meio e depois ainda vamos ter 2 anos para conseguir fazer o balanço desses primeiros 10.” -----

----- “E aquilo que eu estava a dizer relativamente à questão e foi sempre uma aposta do CDS e eu não quer dizer que não invalida a grande aposta que era do PSD na altura, que era a parte da educação, na qual nós não deixámos de lado. Continuámos a apostar, tivemos outra vez o IPSB, terminámos a intervenção ou grande parte, iniciámos, fizemos e terminámos a intervenção na Fernando Peixinho. Preparamo-nos para entrar, salvo seja, ali na Escola Secundária de Oliveira do Bairro que estava para ser feito pelo Ministério da Educação, estava. Se calhar vai ser o município que vai ter que pegar nisto e vai através dos fundos do PRR, vai. Assim como há vários fundos, estava-se a falar aqui 800 milhões de euros para as autarquias. Não sei se serão tanto dinheiro diretamente para as autarquias, poderá ir para uma forma enviesada até lá, mas não sei se será assim tão linear. O que é certo é que, como o Senhor Presidente da Câmara sempre referiu e os documentos previsionais, até os relatórios de gestão têm sempre espelhado isso, este município tem por hábito e não é de agora, já no tempo do Dr. Acílio Gala assim foi, foi assim também, pelo menos em tentativa, por parte do Sr. Mário João, não com as metodologias mais corretas, na minha opinião, já várias vezes falei disso. Mas as oportunidades são todas para se aproveitarem. Todas, todas, todas. Porque é como estava a dizer: a descentralização e as competências vêm, o dinheiro é que não. Por isso nós temos de ir por outro lado, tentar arranjá-lo. E por isso, Senhor Presidente da Mesa em exercício, antes que seja demitido, salvo seja, do seu cargo, dado que o seu devido ocupante está a chegar, queria apenas dizer aqui que este é um plano, são as grandes opções do plano iniciais, nós



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

temos que ter consciência disso, iniciais do município, são aquelas que lançam as bases para este ano e para os anos seguintes. Se tiverem oportunidade de ler o anterior, as linhas são as mesmas. Estamos continuamente a falar dos quatro pilares. É assim desde há 5 anos e meio, foi assim durante a primeira campanha eleitoral, a base são os pilares que aí estão e essa será sempre a base do posicionamento e da postura do CDS aqui na gestão camarária. E uma questão essencial que tem sido falada aqui, o Sr. Presidente da Câmara também já falou em relação a isso, e é assim: não há desenvolvimento, não há desenvolvimento nenhum sustentado sem as freguesias, não há, não há. E este Senhor Presidente tem sido precisamente a imagem disso, porque foi Presidente de Junta e sabe das dificuldades que as juntas de freguesia têm para executar as suas intenções, os seus programas eleitorais, aquilo que queiram chamar, mas para o bem-estar das populações. E este Presidente de Câmara foi o primeiro a estabelecer normas para todos os Presidentes de Junta saberem por que regras e que se preparem e pensem as suas opções, para usarem os materiais da Câmara Municipal e isso tudo. Agora, uma coisa, isto agora já não é o Senhor Presidente da Câmara, aquilo que eu digo é que havia uma figura de estilo que se usou na última Assembleia Municipal e que eu, vão-me permitir voltar a usá-la, porque acho que tem a ver, que temos mais um ano de trabalho e vamos ter mais um ano de dança e a dança continua a ser feita a dois. Muito obrigado.” -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – agradeceu ao Sr. Membro da Assembleia André Chambel e passou a palavra ao Sr. Presidente da Câmara para os esclarecimentos finais da segunda ronda de intervenções, solicitando aos serviços técnicos de som para que fosse suspensa temporariamente a transmissão. -----

----- Presidente da Câmara Municipal **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** – agradeceu pelo uso da palavra e começou por proferir alguns esclarecimentos: “Eu primeiro gostaria de esclarecer todos que o meu tom de voz, a forma efusiva como debato as coisas é o meu estilo, quer dizer, não vou mudar agora só porque alguém poderá ficar um bocadinho mais



sensibilizado nessa matéria. Acho que, como diz o Senhor Deputado Álvaro Ferreira e muito bem, nós estamos na política, sabemos para o que viemos e estamos aqui para discutir de uma forma efusiva, porque gostamos e esta é a minha forma de explanar as ideias e de debater e de confrontar. Ora, e respondendo também ao Senhor Deputado Luís Pelicano é que, de facto, o que nós esperamos também é que quando somos criticados que também tenhamos alternativas, que nos digam, que nos proponham, é isto que é a política e é isso que fazem as estratégias políticas, por isso é que nós temos partidos, por isso é que entendemos as nossas ideologias são todas diferentes e bem, e somos todos diferentes e bem, porque senão seria uma anarquia e não entraríamos em desenvolvimento. É pela força das ideias que nós aqui estamos e dizer ao Senhor Deputado Acácio Oliveira, eu penso que não o feri na honra, não o feri em nada. E penso eu, penso eu, até pelo meu tom de voz que é normal e estou a utilizá-lo de uma forma normal, eu poderia estar mesmo a falar sem microfone, porque sei que entoo facilmente pela minha voz, por isso, não vou nem acho que poderia ter ofendido o Senhor Deputado Acácio Oliveira por isso. Agora, claro que lhe disse e continuarei a dizer que determinadas coisas, o Senhor tem que provavelmente se retratar porque não apresentou nenhuma proposta ao executivo, por isso, eu vou-lhe dizer o contrário, não é? Quer dizer, acho que não falhei em nada e continuo a não falhar em nada.” -----

----- “Oh Senhor Deputado Álvaro Ferreira, só lhe queria dizer o seguinte e ainda bem que é acrobata e eu tenho-lhe a dizer uma coisa e, de facto, é daquelas pessoas que entende e que faz o calor da discussão e sempre o fez de uma forma bastante clara e ordeira e nós já tivemos esses debates no executivo. Nunca deixou, nunca deixou de ter o bom humor, nunca deixámos de falar e independentemente das circunstâncias que se digam no calor da discussão, que estamos cá sempre para discutir e a verdade é uma, oh Senhor Deputado, eu na política, também é importante, nós fazemos umas acrobacias, mas dizemos porque é que as fazemos. E isso é muito importante, mudar de ideias é algo que está ao alcance de todos, isso é o verdadeiro ato de humildade é reconhecer que estamos errados, mas também temos que dizê-



lo: olhe, reconheço, estou errado, falhei aqui e, de facto, a minha estratégia agora passa por ali. E também gostaria de ouvir isso, porque isso é importante, é importante até para os nossos munícipes, ouvirem isso, ouvirem isso dos políticos e ouvirem que existe alguém que pensa, não está cá só porque é oposição. Não está cá, só porque é posição, mas está cá, porque de facto, os moldes do município mudaram ou as circunstâncias mudaram ou porque pensava, porque estava mal informado ou porque estava com os olhos mais fechados e que agora os abriu mais, com as devidas aspas à expressão, mas é isso que é importante. E isso, Senhor Deputado, eu não consigo, nunca ouvi da sua parte e é o grande desafio para 2023 que lhe deixo. Que também tem que ficar com desafios na ânsia dos desejos.” -----

----- “Relativamente às questões dos imóveis e também para ser muito rápido, a Cerâmica Rocha é para ser um ser um centro expositivo interativo com as circunstâncias agora de desenvolvermos também a restauração, que era um dos projetos que está implementado para os antigos arquivos e para outro é interativo com uma série de mudanças. Como sabe, nós temos lá neste momento o ensino superior e que é algo que queremos manter e é algo que não queremos afastar, como deve imaginar e colocaremos lá muitas fichas. Depois também para lhe dizer o seguinte relativamente ao Centro de Bustos, o Palacete de Bustos. Está pensado, nós discutimos isso, o Senhor ainda estava no Executivo quando foi as primeiras negociações para a doação. Aquilo que está previsto, quer em termos de programa funcional para o edifício, quer para a sua recuperação e há uma parte que é importante, eu presumo que será nos próximos dias mesmo, que faremos a assinatura do contrato porque nos permite entrar e intervir. Principalmente a primeira parte é garantir algumas entradas de água que lá existem, essa vai ser a nossa primeira fase e depois sim, com essa posse, naquilo que nós discutimos até inicialmente, fazer um conjunto de, colocarmos pessoas indicadas porque nós não temos essa capacidade técnica aqui no município, pessoas indicadas para refletir não só a recuperação e toda a reestruturação, aquilo que é necessário para depois para aquilo que nós já tínhamos previsto, já tínhamos discutido nessas reuniões também adaptar, se poderá ser ou





não, e poderá haver aqui alguma modificação. Eu prevejo, pelo menos nesta primeira fase e neste ano de 2023 esteja muito centrado nesta discussão. Como sabe, os projetos demoram algum tempo. Infelizmente, não é fazer assim, e passo aqui a expressão e o gesto, mas a verdade é mesmo essa e é isso que está previsto e pronto, todas circunstâncias, a razão do atraso é sobejamente conhecida, a salvaguardas da própria associação e penso que isso também foi ultrapassado, entre nós também nos ajudámos para ultrapassar. Relativamente ao Museu do Rádio, a reestruturação interna, essencialmente nessas características. Uma nota ao Deputado André Chambel, para as juntas de freguesia de facto o rumo é esse, mantem-se a posição clara sempre sobre o apoio às freguesias e eu disse isso inicialmente, agora reforço, de que basta que existam projetos que nós temos para acompanhar as freguesias, nem pode ser de outra forma. Aliás, conhecendo bem, mas as freguesias têm que fazer as suas opções para depois nós podemos também conjugar isso mesmo em termos de projetos de investimento, fazer as suas candidaturas. É o grande desafio que tem, esperemos nós e ainda não conhecemos. Os Senhores Presidentes de Junta sabem, que nós falámos nisso, ainda não conhecemos aquilo que são as possibilidades de candidatura das próprias freguesias de forma individual. Ainda não conhecemos, só sabemos das outras da CCDDR e o desafio mantém-se. Os Senhores Presidentes de Junta sabem que têm essa possibilidade de fazer esses mesmos projetos e penso que era a situação que tinha sido colocada.” -----

----- “Relativamente à questão do Senhor Deputado Acácio Oliveira, penso que já o referi. Relativamente e já discuti e penso que nem será mais alvo de discussão. Relativamente ao Senhor Marco Alves, refiro-lhe duas coisas sobre as questões de implicações no orçamento da despesa e da receita. Aquilo que aconteceu em 2022 foi com o Orçamento de Estado para 2022 aprovado só e já no ano em andamento fez um corte substancial às transferências para o orçamento municipal, em particular em Oliveira do Bairro, porque as transferências estão indexadas à atividade desenvolvida e estas basearam-se em 2019, próximo ano é 2020. E nós já sabemos as consequências que aí advém, apesar de existir uma recuperação, nós tivemos



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

um corte de 700.000. Apesar de uma recuperação ligeira de 200.000, nós continuamos com um diferencial de meio milhão, ou seja, há um reflexo de 700.000, mais meio milhão. Este ano será um milhão e meio que o município se vê privado nestes dois anos de transferências nos diversos fundos a que tem direito por inerência dos acordos com a Associação Nacional de Municípios e os acordos com a tutela. Depois, por outro lado, as despesas que nós estimamos, de grosso modo, que tenham crescido por estas circunstâncias todas e que ainda estamos a antever se não poderão crescer mais de 1 milhão e meio, ou seja, eu diria que neste tempo é quase 3 milhões de diferencial. O Município conseguiu encaixar, a despesa corrente aproxima-se muito da receita corrente, mas isso é força das circunstâncias que nós não conseguimos alterar e por força das competências que nós temos e por força também de uma circunstância que é a questão de uma parte das transferências de competências ainda não estarem devidamente definidas. A tutela vem referir que, no que toca às refeições, vai fazer compensação, mas não compensa tudo, não vai compensar tudo e nós já estamos com um diferencial nesta primeira fase, ou seja, este primeiro trimestre para o qual nós não temos resposta. As grandes informações ou as informações que têm sido dadas é que vai haver compensação, mas, neste momento, nós não temos e isso também não está transposto minimamente no orçamento. Nós transpusemos aquilo que nós temos neste momento nas nossas mãos, mais nada. Sr. Presidente, penso que tentei ser sucinto para não atrasar mais os trabalhos. Obrigado.” -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – passou a palavra ao Membro da Assembleia Acácio Oliveira, que solicitou o uso da palavra para defesa da honra. -----

----- **ACÁCIO ALMEIDA DE OLIVEIRA** – dirigindo-se ao Senhor Presidente da Mesa esclareceu: “Seguindo a questão, portanto, aquilo que está em Regimento da Assembleia Municipal, defendendo a minha honra e, portanto, considerando que o Senhor usou determinados adjetivos, nomeadamente política balofa, não sei se sabe o que é que isso quer



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

dizer. Nós não andamos aqui no obscurantismo e isso permite-me dizer-lhe que tanto essa palavra como a questão da coluna vertebral e da forma como se dirigiu a mim me ofendeu, me ofendeu. Portanto, sinto que o Senhor deve retratar-se aqui nesta Assembleia e fazer um pedido de desculpas.” -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – face ao exposto, questionou o Sr. Presidente da Câmara se pretendia usar da palavra. -----

----- Presidente da Câmara Municipal **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** – “Eu tenho-lhe a dizer que eu acho que, de facto, o Senhor Deputado Acácio Oliveira está a confundir aqui vários sinónimos, várias coisas e também tenho-lhe a dizer: como é que eu me posso retratar se só Vossas Excelências aqui é que me ouvem? Ficaríamos aqui no meio termo, mesmo que eu quisesse ou mesmo que eu entendesse, que é importante fazê-lo, teria que ficar aqui no meio termo. Quanto às outras questões, acho que cada um de nós, quando o Presidente da Câmara ou um colega deputado faz aqui uma afirmação, devemos de interiorizar, pensar o que é que realmente está-se a passar, porque poderá estar a passar alguma coisa e se houver alguma dúvida, eu próprio não me importo nada de esclarecer a razão das minhas afirmações. Obrigado, Sr. Presidente.” -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – concluído o período de debate do ponto, informou que estavam em condições de proceder à votação do ponto **5.2 – APRECIACÃO E VOTAÇÃO PARA EFEITOS DE APROVAÇÃO DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO PARA 2023 E MAPA DE PESSOAL;**-----

----- **DELIBERAÇÃO:** A Assembleia Municipal deliberou, por Maioria, com 14 votos a Favor, 9 Abstenções e 2 votos Contra, aprovar a proposta de Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2023 e Mapa de Pessoal, que aqui se dá por integralmente reproduzida para



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

todos os efeitos legais, nos exatos termos exarados apresentada pela Câmara Municipal, a qual foi subscrita na sua em reunião de 30.11.2022. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – Passou a palavra à Sra. Membro da Assembleia Municipal para leitura de uma declaração de voto. -----

----- **CAROLINA MARTINS RIBEIRO** – procedeu à leitura da declaração de voto: “A Bancada Municipal do Partido Socialista entende que, ano após ano, temos vindo a constatar o desperdício de oportunidades, a ausência de uma visão e de um plano estratégico claramente definidos para as diversas áreas que compõem a governação autárquica. Com a ausência de um olhar futurista por parte do atual executivo municipal, cada vez mais se revela necessário para fazer face aos desafios atuais que enfrentamos, nomeadamente questões habitacionais e de investimentos não apenas empresariais, mas também do foro social. O documento das Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2023 e Mapa de Pessoal é revelador disso mesmo, falta de reflexão crítica com o repetir de muitas promessas feitas há um ano. Não consideramos que fazer o elementar é suficiente. Precisamos de ações, iniciativas políticas assertivas, corajosas e não populistas, governar com rigor, mas também procurar otimizar o consumo dos recursos disponíveis. Continuamos a ter um plano com lacunas e falta de transparência que ignora propostas votadas e aprovadas em Assembleia Municipal e que não reflete o melhor para a nossa população. Como acreditamos que é possível fazer mais e melhor, a intenção de voto da Bancada Municipal do Partido Socialista é votar contra as Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2023 e Mapa de Pessoal.” -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – terminado aquele ponto, informou: “São 12h28. A nossa sessão, pelo Regimento está previsto concluir às 13h08, e como também prevê no Regimento, podemos prolongar por mais uma hora se for esta a perspetiva de concluir a sessão.” Assim questionou os Membros da Assembleia Municipal, se se opunham de continuarem por mais uma hora para concluírem os



Oliveira do Bairro assembleia municipal

trabalhos e garantirem que toda a ordem de trabalhos fosse discutida e aprovada. Não havendo oposições ao questionado, determinou o prolongamento da sessão até às 14 horas e 8 minutos. -----

----- De seguida, deu início ao ponto seguinte da ordem do dia, **5.3 – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO PARA EFEITOS DE AUTORIZAÇÃO DA INFORMAÇÃO APRESENTADA PELA DIVISÃO FINANCEIRA DE GESTÃO E PATRIMÓNIO – AUTORIZAÇÃO PRÉVIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL NOS TERMOS DA ALÍNEA C) DO N.º 1 DO ARTIGO 6.º DA LEI N.º 8/2012, DE 21 DE FEVEREIRO**, questionando o Senhor Presidente da Câmara se pretendia usar da palavra para apresentação do mesmo, informando os técnicos de som/imagem que a transmissão deveria ser suspensa. -----

----- Presidente da Câmara Municipal **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** – explicou: “É uma informação muito simples. Aliás, o Senhor Presidente conhece bem a minha opinião sobre esta declaração. Contudo, e até por força de tudo aquilo que nós aprovámos agora ainda mesmo há bocadinho. Contudo, e na dúvida, vem cá este documento que é meramente para as pequenas despesas, essencialmente que possam vir a passar de um ano para outro, nada mais. Nós não nos podemos comprometer com elas sem terem que vir aqui à Assembleia.” -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – questionou aos Senhores Membros da Assembleia quem pretendia usar da palavra e não havendo inscrições para intervir, deu por concluído o ponto **5.3 – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO PARA EFEITOS DE AUTORIZAÇÃO DA INFORMAÇÃO APRESENTADA PELA DIVISÃO FINANCEIRA DE GESTÃO E PATRIMÓNIO – AUTORIZAÇÃO PRÉVIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL NOS TERMOS DA ALÍNEA C) DO N.º 1 DO ARTIGO 6.º DA LEI N.º 8/2012, DE 21 DE FEVEREIRO**, passando à sua votação. -----

----- **DELIBERAÇÃO:** A Assembleia Municipal deliberou, por Unanimidade, aprovar a Informação da Divisão Financeira de Gestão e Património, datada de 25 de novembro de 2022,



Oliveira do Bairro assembleia municipal

que aqui se dá por integralmente reproduzida para todos os efeitos legais nos exatos termos exarados, apresentada pela Câmara Municipal, a qual foi subscrita na sua reunião de 09.12.2022. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – deu início ao ponto **5.4 – APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE RATIFICAÇÃO DAS DELIBERAÇÕES TOMADAS NA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE 5 DE DEZEMBRO DE 2022**, procedendo à apresentação do mesmo: “Foi feita então uma proposta pela Mesa. A apresentação da proposta tem a ver com a inclusão deste ponto, com a ratificação das deliberações tomadas na sessão extraordinária de 5 de dezembro, que permitirá, se for aprovado, sanar e/ou corrigir de forma célere a invalidade das deliberações tomadas enquanto presidia aos trabalhos, após ter-se decidido cessar funções, o que não deveria ter feito.” -----

----- Concluída a apresentação do ponto, questionou aos Membros da Assembleia Municipal quem pretendia inscrever-se para intervir. Não havendo inscrições colocou o ponto **5.4 – APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE RATIFICAÇÃO DAS DELIBERAÇÕES TOMADAS NA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE 5 DE DEZEMBRO DE 2022**, a votação.-----

----- **DELIBERAÇÃO:** A Assembleia Municipal deliberou, por Unanimidade, nos termos e para os efeitos das disposições conjugadas dos artigos 163.º e 164.º do CPA, proceder à ratificação-sanação de todas as deliberações tomadas na Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal de 5 de dezembro de 2022, enquanto o Presidente demissionário se encontrava a presidir aos trabalhos de forma irregular, nos termos e com os fundamentos constantes do Parecer Jurídico de 13 de dezembro de 2022, que aqui se dá por integralmente reproduzido para todos os efeitos legais. -----

----- Concluída a ordem de trabalhos e uma vez que se tratava da última sessão do ano e como tem sido hábito naquele mandato, passou a palavra aos representantes dos grupos



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

municipais e ao Senhor Presidente da Câmara com a finalidade de proferirem as respetivas mensagens de Ano Novo. Questionou os Senhores representantes de cada bancada se pretendiam usar da palavra, passando de imediato a palavra à Senhora Membro da Assembleia Sónia Quintaneiro, representante do CHEGA. -----

----- **SÓNIA DOS SANTOS QUINTANEIRO** – proferiu a sua mensagem de Ano Novo: “Chegámos ao fim de um ano marcado por uma guerra, um ano marcado por uma galopante inflação, levando ao aumento do custo de vida pelas medidas de austeridade impostas pelo Governo, medidas essas que nos afetam a todos como indivíduos e como comunidade. Esperemos que o ano de 2023 seja melhor que 2022, o qual duvido por as medidas impostas e o frágil Governo que nos desgoverna. Teremos que, como município, tentar superar o insuperável e dar as melhores condições às pessoas de bem, aos contribuintes que todos os dias acordam para ir trabalhar, aos pensionistas que trabalharam toda a vida e agora a pensão não chega para nada e a todas as nossas crianças e jovens terem todas as oportunidades para se formarem em cidadãos de bem. Bom ano de 2023, cheios de saúde e harmonia.” -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – agradeceu à representante da bancada do CHEGA, Sra. Sónia Quintaneiro e passou a palavra ao representante da bancada do Partido Socialista, Sr. Acácio Oliveira. -----

----- **ACÁCIO ALMEIDA DE OLIVEIRA** – proferiu a sua mensagem de Ano Novo: “Dirijo-me em 1º lugar a todos os presentes e, naturalmente, aqueles que nos estão a ver nas redes sociais, desejando que depois de um ano 2022, que foi de certa maneira muito sacrificante e muito doloroso para toda a sociedade portuguesa e europeia e até mundial, por via do COVID e por via da guerra na Europa. Sofremos e temos sofrido consequências dessa mesma guerra e dessa mesma pandemia, desejando em nome da bancada do Partido Socialista a todos aqueles que nos apoiam, a todos aqueles que são militantes, que o ano 2023 traga serenidade, traga a esperança, traga o fim de uma guerra que nos atormenta, traga para Portugal melhores perspetivas de vida para todos os cidadãos e também para toda a sociedade em geral. Que a



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

Europa e a Comunidade Europeia continue nesta senda, de continuar a ajudar e a estar ao lado daqueles que necessitam de desenvolvimento. E Portugal necessita, é um dos países da Europa que não está na cauda, mas não se aproximou tanto quanto deveria daquilo que era de esperar por os motivos já aqui invocados e, portanto, aquilo que deixo aqui uma vez mais expresso é o que o ano de 2023 para todos e, principalmente, para os portugueses, possa ser um ano de esperança, de paz e fundamentalmente de muita saúde. Muito obrigado, Sr. Presidente” -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – agradeceu ao representante da bancada do Partido Socialista, Sr. Acácio Oliveira e passou a palavra ao representante da bancada do Partido Social Democrata, Sr. Álvaro Ferreira. -----

----- **ÁLVARO FERREIRA FERREIRA** – proferiu a sua mensagem de Ano Novo: “numa primeira mensagem, gostava obviamente de reconhecer a dificuldade que todos nós vivemos ao longo de 2022 e que já aqui foram feitas pelas intervenções que me antecederam. Não foi um ano fácil para ninguém, inclusive também para a própria Assembleia Municipal. Sabemos que cometemos alguns excessos, tivemos alguns erros e obviamente como Líder do Grupo Municipal do PSD, mais não tenho do que fazer de que reconhecer isso mesmo e que tudo foi feito no princípio basilar que é o de defender os nossos interesses enquanto autarcas locais, ao mesmo tempo que defendemos os interesses da população. É esse o espírito que sempre norteou o nosso modo de estar e por vezes, obviamente, cometemos alguns excessos e erros. E mesmo assim, não iremos baixar a cabeça. É com o mesmo tipo de postura, de intervenção, de resiliência, que iremos continuar com este modo de ação para o ano que se avizinha. Podem contar com isso da parte do Grupo Municipal do PSD, de defender, de melhorar as nossas intervenções, ao mesmo tempo que também sabemos que esse propósito da população de Oliveira do Bairro e no geral, que é melhorarmos a nossa qualidade de vida, de com saúde e em harmonia, conseguirmos atingir aquilo que é a qualidade de vida para todos.





**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

Por fim, dizer e desejar-vos a todos os mais sinceros votos de um bom ano e de enormes sucessos em harmonia e paz, e que viva sempre o nosso concelho, viva Oliveira do Bairro. Obrigado”. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – agradeceu à representante da bancada do Partido Socialista, Sr. Álvaro Ferreira e passou a palavra ao representante da bancada do CDS-PP, Sr. André Chambel. -----

----- **ANDRÉ DE CAMPOS SILVESTRE FEVEREIRO CHAMBEL** – proferiu a sua mensagem de Ano Novo: “2022 foi um ano, ainda é, ainda é um ano, que nós deveremos considerar em parte, não é agradecidos, mas outros há no continente europeu e no mundo, nós ultimamente temos por hábito olhar muito para a Ucrânia e para a Rússia e esquecer que em todos os cantos do mundo, apesar de ser uma esfera, há conflitos, há injustiças, há aí sim estados obscurantistas, há essas tragédias todas que felizmente não nos afligem e eu não gosto nada de pensar o que é que seria uma guerra aqui às nossas portas, a desgraça que é a incerteza de a qualquer momento podermos morrer, perdermos família. De vez em quando penso nisso e somos realmente afortunados. O meu pai dizia que nós, felizmente, vivemos num cantinho da Europa e assim é, e assim é, para o bem e para o mal, mas também é. Recordar aqui que faleceu hoje há pouco o Papa Emérito Bento XVI, que esteja no conforto de Deus. E agora a nível de 23: primeiro, à mesa que tenha um bom trabalho, do ponto de vista pessoal que me atura e muitas vezes, mas que saibam gerir bem este órgão e acho que sim, acho que vão conseguir de certeza absoluta, gerir bem este órgão. Nós também teremos de contribuir e colaborar. Aos meus colegas Membros da Assembleia Municipal, que seja um excelente bom ano de 2023, que venhamos aqui todas as vezes que formos convocados ou para quando formos convidados, é importante irmos também aos eventos e às cerimónias e às coisas para as quais sejamos convidados. Não é só ir o Senhor Presidente da Mesa ou os Senhores Secretários, é irmos nós também. Mas quando viermos aqui, e isso é que importa, quando viermos aqui, viermos em consciência, com as coisas estudadas para podemos contribuir.



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

Muitas das vezes há grandes coisas que saem dos contributos e das nossas discussões aqui, que são políticas. A maior parte das pessoas que estão lá em casa não sabem, mas a maior parte das pessoas que estão aqui, que se digladiam aqui, são amigos fora destes meandros, são amigos. À Câmara Municipal, votos de bom trabalho, que tenham todos sucessos, porque os sucessos da Câmara e neste caso o Executivo e a oposição, porque os sucessos da Câmara são os sucessos de todo o concelho, assim como os sucessos da Assembleia Municipal são também os sucessos da democracia neste concelho. Aos Presidentes e representantes das Juntas de Freguesia do concelho, são os mesmos votos, que tenham sucesso, que consigam alavancar e executar as vossas obras e as vossas atividades. Aos técnicos da câmara, mais ainda, mais ainda do que ao sucesso daqueles Senhores, são vocês que têm de ter sucesso, porque o vosso sucesso é o daqueles Senhores e de todos nós. E aos técnicos de som, muito obrigado e continuação de bom trabalho. Aos munícipes aqui e aos munícipes lá em casa, saúde, muita saúde, trabalho, família e a todos um bom ano de 2023. Obrigado.” -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – agradeceu à representante da bancada do Partido Socialista, Sr. André Chambel e passou a palavra ao Sr. Presidente da Câmara, solicitando aos técnicos de som e imagem que fosse suspensa a transmissão. -----

----- Presidente da Câmara Municipal **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** – proferiu a sua mensagem de Ano Novo: “Obrigado, Senhor Presidente. Espero eu que os nossos munícipes tenham a oportunidade também de ouvir a mensagem do Presidente da Câmara. Tenho a certeza que sim, de uma forma oficial, mas tirando essa parte e tirando essas discussões, que espero muito bem que sejam resolvidas nos próximos tempos, que sejam repostos também aquilo que tem que ser repostado e que, acima de tudo, as vontades políticas de cada um de nós se conjuguem essencialmente naquilo que é mais importante, que é o nosso concelho. Não o nosso umbigo, é o nosso concelho. É esse que é importante, quer seja



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

pela Junta A, Junta B, Junta C, quer seja pelo partido A B, C ou D, nem queremos saber se eles estão no Governo ou não, esse desejo de lutarmos todos de uma forma única, unida para que o desenvolvimento do concelho de Oliveira do Bairro seja e continue a ser uma realidade, é isso que eu mais desejo para o próximo ano de 2023. Contudo, isso não é possível, se cada um de nós não possamos cá estar. Para isso, é preciso em 1º lugar, termos todos saúde, acima de tudo, muita vontade, muito empenho e muita dedicação a esta causa que é uma causa política, que é uma causa bastante nobre. Um bom ano para todos. Obrigado.” -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – proferiu também uma mensagem de Ano Novo em representação da Mesa da Assembleia Municipal: “Senhoras e Senhores Membros da Assembleia, minhas Senhoras e meus Senhores, sabemos todos que vivemos tempos conturbados e difíceis de muita incerteza e sabemos ainda que vamos todos enfrentar ainda mais dificuldades: os aumentos muito significativos dos preços dos produtos alimentares, do gás, da eletricidade e agora novamente dos combustíveis, associado à subida das taxas de juro do crédito à habitação, sem que os nossos rendimentos consigam acompanhar estas subidas, fazem crescer o receio de uma nova crise social e económica. Acresce ainda o risco da COVID voltar em força e se juntar às gripes e às infeções respiratórias da época porque a pandemia ainda não acabou, como nós temos vindo a ver nos noticiários. Sei e sabemos todos que, nestes momentos, cada um de vós espera políticas públicas orientadas para mitigar e minimizar estes impactos negativos no custo e na qualidade de vida dos portugueses e dos oliveirenses, em especial. Apesar desta dura realidade, os oliveirenses não se deixarão vergar pelo desalento nem pela desesperança. Estou convicto que, como no passado recente, não vamos baixar os braços. Será o nosso trabalho, o nosso empenhamento, a nossa criatividade, a nossa resiliência e em conjunto com todos os órgãos autárquicos do município, a Câmara, a Assembleia Municipal, as Juntas de freguesia e Assembleias de freguesia, em conjunto também com os nossos municípios vizinhos da Região de Aveiro, iremos das dificuldades construir oportunidades com o intuito de melhorar a



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

qualidade de vida de todos e para todos. Muito obrigado a todos os Membros da Assembleia, do Executivo, desejar a todas e a todos os oliveirenses e ao público e a todos os colaboradores da autarquia e a todos os que nos acompanham nas redes sociais, um excelente e um bom Ano Novo, umas grandes festas, com votos de muita saúde, sucesso e alegria. Saibam todos que contam connosco, com a Assembleia Municipal de Oliveira do Bairro.” -----

----- Para finalizar, questionou os Senhores Membros da Assembleia, se tinham alguma oposição a que se aprovasse o teor das respetivas deliberações tidas na presente reunião, em minuta. Não havendo nenhum Membro da Assembleia Municipal que se opusesse, consideraram-se aprovadas em Minuta as deliberações tomadas.-----

----- Posto isto, o Presidente da Mesa da Assembleia Municipal deu por encerrada a Sessão Ordinária da Assembleia Municipal, desejando uma boa tarde a todos, um bom regresso a casa e um excelente Ano Novo, sendo lavrada a presente Ata, que vai ser assinada pelo Presidente, respetivos Secretários e outros Membros da Assembleia que o desejem fazer.